

E&P Infraestrutura S.A.

**Demonstrações financeiras em 31 de  
dezembro de 2024  
com Relatório dos auditores  
independentes**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto</b>	<b>12</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>13</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Avenida Presidente Vargas, 2.121  
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América  
Edifício Times Square Business  
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Telefone +55 (16) 3323-6650  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Diretores e Acionista da  
E&P Infraestrutura S.A.**

Bauru – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da E&P Infraestrutura S.A. (“Companhia”) identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da E&P Infraestrutura S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase

### Retificação dos valores correspondentes

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 3.2 às demonstrações financeiras que indica que os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data foram retificadas. Nossa opinião não será ressalvada em relação a esse assunto.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### Mensuração dos valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos em combinação de negócios – Falck Fire & Safety do Brasil Ltda.

Veja a nota explicativas No. 1.3, 2.3.1 e 8 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia concluiu em outubro de 2024 o processo de aquisição do controle da Falck Fire &amp; Safety do Brasil Ltda., que atua no segmento de prevenção, combate e treinamento de incêndios.</p> <p>Para a contabilização da combinação de negócios, a Companhia aplicou o método de aquisição que envolve, principalmente, a determinação da contraprestação transferida, o reconhecimento e mensuração dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos assumidos e do ágio por expectativa de rentabilidade futura (<i>goodwill</i>) ou do ganho proveniente de compra vantajosa.</p> <p>As estimativas associadas na mensuração dos valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, envolveram julgamentos relevantes na determinação das principais premissas, que foram utilizadas no método do fluxo de caixa descontado, tais como: (i) taxa de desconto; (ii) receita</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <p>(i) a leitura dos documentos que formalizaram a operação, tais como contratos e atas e a obtenção das evidências que fundamentaram a determinação da data de aquisição do controle e a determinação do valor justo da contraprestação transferida;</p> <p>(ii) Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- a metodologia utilizada na mensuração e metodologia para identificação dos principais intangíveis identificados;</li><li>- a razoabilidade e a consistência das principais premissas utilizadas para a mensuração dos valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos;</li><li>- se as premissas utilizadas são fundamentadas em dados históricos, contratual e/ ou mercado condizentes com a data-base da aquisição e/ ou são condizentes com o orçamento da Companhia e são provenientes de fontes confiáveis;</li><li>- se as estruturas de custos e despesas estimadas estão consistentes em relação a receita estimada; e</li><li>- se os cálculos matemáticos suportam a determinação dos valores justos para os ativos identificáveis adquiridos, dos passivos assumidos e do ágio, que foram realizados com base</li></ul>

estimadas e (iii) custo e despesas operacionais estimados.

Considerando os julgamentos aplicados e do alto grau de subjetividade relacionados as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, bem como a magnitude que o impacto de eventuais alterações poderiam ter nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

nas premissas definidas pela administração e revisadas por nós.

(iii) Analisamos se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, no que tange as combinações de negócios realizadas, consideram informações relevantes.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, no decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes corrigidos pela administração que afetaram a mensuração e a divulgação do valor justo dos ativos e passivos identificados e consideramos aceitável a mensuração dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos e do ágio e suas divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 tomadas em conjunto.

#### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

#### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

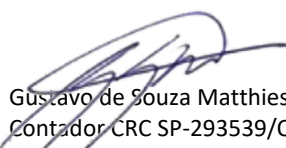
- 
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas .
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas . Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos de auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto - SP, 08 de abril de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-027666/O-5 F SP

  
Gustavo de Souza Matthiesen  
Contador CRC SP-293539/O-8

# E&P Infraestrutura S.A.

## Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora			Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023 (reapresentado)	01.01.2023 (reapresentado) (não auditado)	31.12.2024	31.12.2023 (reapresentado)
<b>Circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	5	21.238	38.551	2.039	29.876	46.583
Contas a receber de clientes	6	52.022	38.126	7.272	75.791	50.797
Impostos a recuperar	7	5.735	8.264	764	22.599	33.391
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	18	4.523	-	-	11.106	6.574
Outros recebíveis	11	886	1.769	6.208	3.644	3.661
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>84.404</b>	<b>86.710</b>	<b>16.283</b>	<b>143.016</b>	<b>141.006</b>
<b>Não circulante</b>						
Contas a receber de clientes	6	24.907	12.512	-	28.736	15.467
Despesas antecipadas		806	508	129	1.541	510
Outros recebíveis	11	4.294	3.335	65	4.704	3.383
Depósitos judiciais	17	1.231	650	-	7.165	4.590
Ativo indenizatório de contingência	17	-	-	-	19.575	19.575
Ativo fiscal diferido	18	-	-	-	1.568	4.228
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>31.238</b>	<b>17.005</b>	<b>194</b>	<b>63.289</b>	<b>47.753</b>
Investimentos	8	163.022	160.320	-	-	-
Imobilizado	9	94.651	95.339	25.080	147.353	146.273
Intangível	10	-	-	-	88.936	85.653
Direito de uso		8.792	1.797	440	10.026	3.565
		<b>266.465</b>	<b>257.456</b>	<b>25.520</b>	<b>246.315</b>	<b>235.491</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>297.703</b>	<b>274.461</b>	<b>25.714</b>	<b>309.604</b>	<b>283.244</b>
		<b>382.107</b>	<b>361.171</b>	<b>41.997</b>	<b>452.620</b>	<b>424.250</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# E&P Infraestrutura S.A.

## Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Passivo	Nota	Controladora			Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023	01.01.2023	31.12.2024	31.12.2023
			(reapresentado)	(reapresentado) (não auditado)		(reapresentado)
<b>Circulante</b>						
Fornecedores	12	16.217	14.624	2.413	18.630	16.240
Empréstimos e financiamentos	13	29.331	6.336	29.319	29.331	6.336
Arrendamento a pagar		4.254	801	172	4.829	1.355
Debêntures	14	16.551	15.537	-	16.551	15.537
Salários, ordenados e encargos sociais	15	22.312	16.500	2.286	35.836	35.826
Impostos e taxas a recolher		1.074	571	41	1.895	977
Impostos parcelados		3.555	3.478	-	3.555	3.478
Superveniência de crédito tributário	7	-	-	-	11.710	11.710
Outras contas a pagar	16	8.998	25.896	1.891	20.614	26.012
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>102.292</b>	<b>83.743</b>	<b>36.122</b>	<b>142.951</b>	<b>117.471</b>
<b>Não circulante</b>						
Empréstimos e financiamentos	13	7.893	14.173	2.311	7.893	14.173
Arrendamento a pagar		5.572	1.060	282	6.357	2.359
Debêntures	14	89.400	105.306	-	89.400	105.306
Impostos parcelados		3.609	6.900	-	3.609	6.900
Superveniência de crédito tributário	7	-	-	-	3.582	3.582
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17	6.186	1.397	-	29.146	24.200
Outras contas a pagar	16	2.699	1.083	1.418	3.630	1.155
Passivo fiscal diferido	18	12.237	6.916	1.310	13.833	8.512
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>127.596</b>	<b>136.835</b>	<b>5.321</b>	<b>157.450</b>	<b>166.187</b>
<b>Patrimônio líquido</b>						
Capital social	19	203.396	197.122	12	203.396	197.122
Prejuízos (lucros) acumulados		(51.177)	(56.530)	542	(51.177)	(56.530)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>152.219</b>	<b>140.592</b>	<b>554</b>	<b>152.219</b>	<b>140.592</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>229.888</b>	<b>220.579</b>	<b>41.443</b>	<b>300.401</b>	<b>283.658</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>382.107</b>	<b>361.171</b>	<b>41.997</b>	<b>452.620</b>	<b>424.250</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



# E&P Infraestrutura S.A.

## Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023 (reapresentado)	31.12.2024	31.12.2023 (reapresentado)
Receita líquida de serviços	21	315.898	241.313	537.292	320.505
Custos de serviços prestados	22	(258.730)	(217.461)	(447.986)	(280.673)
<b>Lucro bruto</b>		<b>57.168</b>	<b>23.852</b>	<b>89.306</b>	<b>39.832</b>
Receitas (despesas) operacionais:					
Despesas gerais e administrativas	23	(27.496)	(25.011)	(50.914)	(34.909)
Outras receitas operacionais, líquidas	24	989	(32.593)	2.700	(32.303)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>30.661</b>	<b>(33.752)</b>	<b>41.092</b>	<b>(27.380)</b>
Receitas financeiras	25	1.823	4.823	2.661	5.128
Despesas financeiras	25	(28.871)	(21.059)	(29.447)	(21.198)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(27.048)</b>	<b>(16.236)</b>	<b>(26.786)</b>	<b>(16.070)</b>
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	8	7.062	4.170	-	-
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>10.675</b>	<b>(45.818)</b>	<b>14.306</b>	<b>(43.450)</b>
Imposto de renda e contribuição social:					
- Corrente		-	-	-	(1.418)
- Diferido	18	(5.322)	(5.606)	(8.953)	(6.556)
Imposto de renda e contribuição social		(5.322)	(5.606)	(8.953)	(7.974)
<b>Lucro líquido (Prejuízo) do exercício</b>		<b>5.353</b>	<b>(51.424)</b>	<b>5.353</b>	<b>(51.424)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# E&P Infraestrutura S.A.

## Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	<u>31.12.2023</u>	<u>Controladora</u> <u>31.12.2023</u> <small>(reapresentado)</small>	<u>31.12.2024</u>	<u>Consolidado</u> <u>31.12.2023</u> <small>(reapresentado)</small>
<b>Lucro líquido (Prejuízo) do exercício</b>	5.353	(51.424)	5.353	(51.424)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente no exercício</b>	<u>5.353</u>	<u>(51.424)</u>	<u>5.353</u>	<u>(51.424)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# E&P Infraestrutura S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos (lucros) acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021 (não auditado)</b>	<b>10</b>	<b>(1.369)</b>	<b>(1.359)</b>
Integralização do capital social	2	-	2
Prejuízo do exercício	-	1.911	1.911
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022 (reapresentado) (não auditado)</b>	<b>12</b>	<b>542</b>	<b>554</b>
Integralização do capital social	197.059	-	197.059
Acervo líquido	52	-	52
Prejuízo do exercício	-	(51.424)	(51.424)
Ajuste de patrimônio cindido	-	(5.648)	(5.648)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023 (reapresentado)</b>	<b>197.122</b>	<b>(56.530)</b>	<b>140.592</b>
Integralização do capital social	6.274	-	6.274
Lucro líquido do exercício	-	5.353	5.353
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>203.396</b>	<b>(51.177)</b>	<b>152.219</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# E&P Infraestrutura S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	5.353	(51.424)	5.353	(51.424)
Ajustes por				
Despesas de depreciações	8.295	8.493	22.436	9.376
Amortizações de direito de uso, intangível e mais valia	11.883	271	5.159	271
Provisão e reversão para riscos cíveis e trabalhistas	4.789	1.046	4.946	1.334
Equivalência patrimonial	(7.062)	(4.170)	-	-
Resultado na baixa de ativos imobilizados	(2.473)	(154)	(2.473)	(163)
Juros apropriados empréstimos, financiamentos e debêntures	24.423	20.467	24.423	20.467
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	5.322	5.606	8.953	7.974
Varição nos ativos				
Contas a receber de clientes	(26.291)	(29.600)	(38.603)	(28.412)
Estoques	-	-	-	549
Impostos a recuperar	2.529	(4.460)	10.792	(3.605)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(4.523)	8.707	(4.535)	5.713
Outros recebíveis	(76)	7.134	(1.304)	5.194
Despesas antecipadas	(298)	(186)	(1.031)	1.233
Depósitos judiciais	(581)	(650)	(2.575)	(1.651)
Ativo indenizatório de contingência	-	-	-	(19.575)
Varição nos passivos				
Fornecedores	1.593	4.795	2.390	(8.184)
Impostos e contribuições a recolher	503	374	918	779
Salários e férias a pagar	5.812	6.333	10	17.568
Outros passivos	-	(1.661)	-	(1.668)
Impostos parcelados	(3.214)	(2.030)	(3.214)	(2.030)
Superveniência de créditos tributários	-	-	-	15.292
Outras contas a pagar	6.395	2.182	5.804	(4.217)
<b>Caixa utilizado nas atividades operacionais</b>	<b>32.379</b>	<b>(28.927)</b>	<b>37.449</b>	<b>(35.179)</b>
Juros pagos	(19.436)	(8.289)	(19.436)	(8.289)
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais</b>	<b>12.943</b>	<b>(37.216)</b>	<b>18.013</b>	<b>(43.468)</b>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Caixa adquirido na combinação de negócios	-	-	1.572	15.402
Caixa adquirido cisão (nota 1.1)	-	3.338	-	3.338
Pagamento São Francisco Resgate (nota 2.3.2)	(23.837)	(131.123)	(23.837)	(131.123)
Aquisição de ativo imobilizado	(3.255)	(61.372)	(9.291)	(62.489)
Aquisição de ativo intangível	-	(911)	-	(912)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(27.092)</b>	<b>(190.068)</b>	<b>(31.556)</b>	<b>(175.784)</b>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital	-	197.059	-	197.059
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(33.164)	(53.263)	(33.164)	(53.263)
Captação de empréstimos e financiamentos	30.000	-	30.000	-
Captação emissão de debêntures	-	120.000	-	120.000
<b>Caixa líquido (consumido) gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(3.164)</b>	<b>263.796</b>	<b>(3.164)</b>	<b>263.796</b>
<b>(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(17.313)</b>	<b>36.512</b>	<b>(16.707)</b>	<b>44.544</b>
Aumento do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	38.551	2.039	46.583	2.039
No fim do exercício	21.238	38.551	29.876	46.583
<b>(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(17.313)</b>	<b>36.512</b>	<b>(16.707)</b>	<b>44.544</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

*(Em milhares de Reais), exceto quando indicado de outra forma*

### 1 Contexto operacional

A E&P Infraestrutura S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede e foro na cidade de Bauru, Estado de São Paulo, situada à Rua Miguel Buso nº 03-37, Vila São João da Boa Vista, tendo suas atividades iniciadas em 02 de dezembro de 2021.

A Companhia é uma parceira estratégica das concessionárias de rodovias, entre outros modais de transportes e complexos industriais, com atuação em manutenção e conservação de infraestrutura (incluindo áreas verdes, pavimentos, sistemas de drenagem e projetos de engenharia), além de atendimentos emergenciais com foco em resgate, remoção, formação de brigadas e combate à incêndio.

Em 11 de janeiro de 2023, conforme alteração de contrato social e ata da Assembleia geral de transformação, a Companhia alterou de sociedade empresária limitada para sociedade anônima de capital fechado.

#### 1.1 Cisão

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de fevereiro de 2023, foi aprovada a cisão parcial da empresa E.A.R. Construções e Instalações Ltda., sociedade por ações de capital fechado, inscrita no CNPJ 08.773.987/0001-99 com a incorporação pela E&P Infraestrutura S.A. da parcela patrimonial cindida, com a separação das atividades vinculadas à manutenção da infraestrutura rodoviária que foram totalmente migradas para a E&P Infraestrutura S.A..

O acervo líquido cindido aportado na Companhia foi apurado com base nos saldos contábeis em 31 de dezembro de 2022, conforme demonstrado abaixo:

<b>Ativo</b>	<b>31.12.22</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3.188
Contas a receber de clientes	25.905
Adiantamento a fornecedores	266
Tributos a recuperar	6.746
Estoques	5.174
Imobilizado	16.648
Contratos de serviços a executar	332.077
Outros ativos	12.223
<b>Total do ativo</b>	<b>402.230</b>
<b>Passivo</b>	
Fornecedores	8.115
Impostos e contribuições	19.357
Contratos de serviços a executar	332.077
Empréstimos e financiamentos	42.042
Outros passivos	587
<b>Total do passivo</b>	<b>402.178</b>
<b>Acervo líquido a ser incorporado</b>	<b>52</b>

Os efeitos contábeis da integralização de capital considerando o acervo líquido cindido em 31 de dezembro de 2022 e considerando as movimentações até 24 de fevereiro de 2023, data do ato societário de aprovação da cisão:

<b>Ativo</b>	<b>Acervo laudo cisão 31.12.22</b>	<b>Movimentação de 01.01.23 a 24.02.23</b>	<b>Valor cindido em 24.02.23</b>
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3.188	149	3.337
Contas a receber de clientes	13.320	446	13.766
Impostos a recuperar	2.599	442	3.041
Estoque	5.174	(5.174)	-
Contratos de serviços a executar	39.765	(39.765)	-
Outros recebíveis	5.149	(1.917)	3.232
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>69.195</b>	<b>(45.819)</b>	<b>23.376</b>
<b>Não circulante</b>			
Contas a receber de clientes	12.585	(12.585)	-
Despesas antecipadas	-	193	193
Outros recebíveis	1.369	1.366	2.735
Impostos a recuperar	7.558	1.149	8.707
Contratos de serviços a executar	292.312	(292.312)	-
	313.824	(302.189)	11.635
Investimentos	2.559	(2.559)	-
Imobilizado	16.648	78	16.726
Intangível	2	(2)	-
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>333.033</b>	<b>(304.672)</b>	<b>28.361</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>402.228</b>	<b>(350.491)</b>	<b>51.737</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	8.115	(700)	7.415
Empréstimos e financiamentos	7.455	10.192	17.647
Salários, ordenados e encargos sociais	6.730	1.151	7.881
Impostos e taxas a recolher	218	(61)	157
Contratos de serviços a executar	63.002	(63.002)	-
Outras contas a pagar	236	(1.921)	(1.685)
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>85.756</b>	<b>(54.541)</b>	<b>31.415</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	34.587	(21.428)	13.159
Impostos parcelados	12.408	-	12.408
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	305	46	351
Outras contas a pagar	45	(45)	-
Contratos de serviços a executar	268.875	(268.875)	-
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>316.220</b>	<b>(290.302)</b>	<b>25.918</b>
Patrimônio líquido			
Acervo líquido	52	-	52
Ajuste de patrimônio cindido	-	(5.648)	(5.648)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>402.228</b>	<b>(350.491)</b>	<b>51.737</b>

Os efeitos contábeis no balanço patrimonial referente a cisão na Companhia foram:

<b>Ativo</b>	<b>Antes da integralização 24.02.23</b>	<b>Efeitos da integralização</b>	<b>Após integralização 24.02.23</b>
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	106.680	3.337	110.017
Contas a receber de clientes	10.407	13.766	24.173
Impostos a recuperar	970	3.041	4.011
Outros recebíveis	23.898	3.232	27.129
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>141.955</b>	<b>23.376</b>	<b>165.330</b>
<b>Não circulante</b>			
Despesas antecipadas	748	193	941
Outros recebíveis	207	2.735	2.942
Impostos parcelados	-	8.707	8.707
	955	11.635	12.590
Imobilizado	34.211	16.726	50.937
Intangível	25	-	25
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>35.191</b>	<b>28.361</b>	<b>63.552</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>177.146</b>	<b>51.737</b>	<b>228.882</b>
	<b>Antes da integralização 24.02.23</b>	<b>Efeitos da integralização</b>	<b>Após a integralização 24.02.23</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	8.080	7.415	15.495
Empréstimos e financiamentos	(1.249)	17.647	16.398
Salários, ordenados e encargos sociais	2.696	7.881	10.577
Impostos e taxas a recolher	73	157	230
Outras contas a pagar	3.048	(1.684)	1.363
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>12.648</b>	<b>31.415</b>	<b>44.063</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	3.024	13.159	16.184
Impostos parcelados	-	12.408	12.408
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(45)	351	306
Outras contas a pagar	1.083	-	1.083
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>4.062</b>	<b>25.918</b>	<b>29.980</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	160.012	52	160.064
Reservas de lucros	423	-	423
Ajuste de patrimônio cindido	-	(5.648)	(5.648)
	<b>160.435</b>	<b>(5.596)</b>	<b>154.839</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>177.145</b>	<b>51.737</b>	<b>228.882</b>

## 1.2 Aquisição São Francisco Resgate

Em 1º de agosto de 2023 a Companhia adquiriu 100% do capital social da empresa São Francisco Resgate Ltda. (“SFR” ou “Adquirida” ou “São Francisco Resgate”). Fundada em 1997, com sede em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, a São Francisco Resgate é uma prestadora de serviços de

resgate rodoviário e remoção urbana, líder de mercado, focada no atendimento de urgências e emergências em rodovias privadas, através de contratos com concessionárias, e na remoção de atendimento pré-hospitalar.

Este investimento está alinhado com a oportunidade da Companhia em oferecer novas soluções aos seus clientes, expandindo e diversificando suas operações. Os detalhes da aquisição estão demonstrados na nota 2.3 Aquisição de controladas.

### **1.3 Aquisição Fack Fire & Safety**

Em 10 de outubro de 2024 a Companhia adquiriu 100% do capital social da empresa Falck Fire & Safety do Brasil Ltda. (“Falck” ou “Adquirida” ou “Falck Fire”). Fundada em 2010, originalmente com sede no Estado do Rio de Janeiro - RJ, a Falck Fire é uma empresa que atua na área de segurança e prevenção de incêndios, oferecendo serviços e soluções para proteger vidas junto à malha aeroportuária brasileira, veja nota explicativa 2.3.1.

## **2 Entidades do Grupo**

### **2.1 Demonstrações financeiras consolidadas**

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

#### ***Controladas***

Controladas são todas as entidades nas quais a Controladora tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Controladora. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre a Companhia e suas controladas, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As práticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela Controladora.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas (denominada “Grupo”), relacionada a seguir:

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia possuía participação na seguinte controlada direta:

<b>Controladas</b>	<b>País</b>	<b>Participação em 2024</b>	<b>Participação em 2023</b>
Falck Fire & Safety do Brasil Ltda.	Brasil	100%	-
São Francisco Resgate Ltda.	Brasil	100%	100%

### **2.2 Demonstrações financeiras individuais**

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.



## 2.3 Aquisição de controlada

### 2.3.1 *Falck Fire & Safety do Brasil Ltda.*

Em 10 de outubro de 2024 a Companhia adquiriu 100% das quotas da Falck Fire & Safety do Brasil Ltda. empresa especializada na prevenção de incêndios, oferecendo serviços e soluções para proteger vidas junto à malha aeroportuária brasileira. A aquisição foi realizada nas seguintes condições:

O preço total da transação inicialmente previsto no contrato é de R\$100 (cem reais) na data de fechamento.

Foi celebrado o Instrumento Particular de Transferência de Quotas que definiu os termos e as condições para a transferência de 100% das quotas representativas do capital social da Falck Fire. Após celebração do Termo de Fechamento, formalizou-se a conclusão da operação e as condições precedentes e das transferências de controle. Na avaliação realizada pela Administração dos ativos e passivos identificáveis adquiridos da Falck Fire, estão incluídos *inputs* (relacionamento com clientes) processos e força de trabalho organizada. A Administração avaliou e determinou que, juntos, os *inputs* e processos adquiridos contribuem significativamente para a capacidade de gerar receita (*outputs*). A Administração concluiu que o conjunto adquirido é uma combinação de negócio, conforme CPC 15 - Combinação de Negócios.

A Companhia consolidou no exercício de 31 de dezembro de 2024 os montantes de receita líquida e lucro líquido, do período de 10 de outubro de 2024 a 31 de dezembro de 2024, oriundos da aquisição, de R\$ 3.416 e R\$ 31, respectivamente.

#### *i) Contraprestação transferida e a transferir*

Valor presente da transação	Valores expressos em reais
(-) Montante pago no exercício de 2024	100 (cem reais)
Contas a pagar por aquisição de investimento	(100) (cem reais)
	-

#### *ii) Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos*

A tabela abaixo resume os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição da Falck Fire & Safety do Brasil Ltda..

	<b>10 de outubro de 2024</b>		
	<b>Saldos conforme livros contábeis</b>	<b>Valor justo identificado</b>	<b>Saldos a valor justo</b>
Caixas e bancos	1.572	-	1.572
Clientes	1.094	-	1.094
Impostos a recuperar	632	-	632
Outros créditos a receber	1.727	-	1.727
Despesas antecipadas	127	-	127
Impostos de renda e contribuição social diferidos	978	-	978
Imobilizado (nota 9)	375	-	375
Intangível (nota 10)	-	1.595	1.595
<b>Total dos ativos</b>	<b>6.505</b>	<b>1.595</b>	<b>8.100</b>

	<b>10 de outubro de 2024</b>		
	<b>Saldos conforme livros contábeis</b>	<b>Valor justo identificado</b>	<b>Saldos a valor justo</b>
Fornecedores	2	-	2
Adiantamento de clientes	4.471	-	4.471
Obrigações fiscais	191	-	191
Salários e benefícios sociais a pagar	1.673	-	1.673
Outras contas a pagar	167	-	167
Provisão para contingências	1.275	2.795	4.070
Patrimônio líquido	(1.274)	(1.200)	(2.474)
<b>Total do passivo</b>	<b>6.505</b>	<b>1.595</b>	<b>8.100</b>

**iii) Mensuração de valor justo**

De acordo com as definições do CPC 15 – Combinação de Negócios o valor padrão a ser usado na aplicação das regras de contabilidade de aquisição é o valor justo. Para determinar o valor justo foi elaborado o laudo de alocação do preço de compra (PPA) pela empresa especializada Crowe Macro GCA Consultoria Empresarial Ltda., que utilizou como técnica de avaliação para mensuração: Norma Brasileira de Avaliação publicada pela ABNT, ou seja, preços cotados em mercados ativos quando disponíveis. Porém se os preços cotados de mercado não estavam disponíveis a estimativa de valor justo foi baseada na melhor informação disponível, incluindo os preços para ativos e passivos semelhantes e os resultados de outras técnicas de avaliação.

**Ativos adquiridos**

Imobilizado  
 Intangível

**Técnicas de avaliação**

Norma Brasileira de Avaliações publicada pela ABNT  
 Método do Custo de Substituição de Abordagem do Custo

**iv) Ágio**

O ágio reconhecido foi determinado conforme segue:

Preço à vista	-
Ajuste caixa líquido	(172)
% adquirido	100%
Patrimônio líquido adquirido (nota 8.b)	1.274
<b>Preço excedente na aquisição</b>	<b>1.102</b>
<b>Valor justo alocado</b>	
(-) Carteira de clientes (nota 10)	(1.595)
(+) Provisão para contingências	2.795
<b>Ágio</b>	<b>2.302</b>

**v) Mensuração de valor justo**

De acordo com as definições do CPC 15 – Combinação de Negócios, o valor padrão a ser usado na aplicação das regras de contabilidade de aquisição é o valor justo.

- (a) **Carteira de clientes:** utilizado o método *Multi-Period Excess Earnings* - MPEEM com vida útil de definida de acordo com os contratos que possuem vida útil de 375 meses a 13 anos; e
- (b) **O ágio:** apurado na data de aquisição foi de R\$ 2.302 e compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos da expectativa de rentabilidade futura decorrentes da aquisição.

Não foi calculado imposto de renda e contribuição social diferido referente as alocações do PPA (mais valia, ágio e ativos de contrato), pois a Companhia tem a intenção de incorporar a controlada no futuro.

### 2.3.2 **São Francisco Resgate Ltda. (reapresentado)**

Em 1º de agosto de 2023 a Companhia adquiriu 100% das quotas da São Francisco Resgate Ltda., empresa especializada no atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgência; serviços móveis de atendimento a urgência e de remoção de pacientes. A aquisição foi realizada nas seguintes condições:

- 1ª parcela (à vista): R\$ 114.000, pagos na data do fechamento (01 de agosto de 2023), correspondente a uma parcela de R\$ 110.000, acrescida do valor de R\$ 4.000, referente ao pagamento de ambulâncias substitutas.
- 2ª parcela (à prazo) R\$ 21.184, pago em 30 de dezembro de 2023.
- 3ª parcela (à prazo) R\$ 23.876, pago em 15 de março de 2024. As parcelas são ajustadas anualmente por 100% do CDI + 2% a.a.
- Parcela de pagamento adicional: o montante de R\$ 5.000, devidamente corrigido pelo IPCA a partir da data de fechamento até a quitação integral do valor, será pago, por conta e ordem do comprador, por meio de descontos a serem concedidos em contratos celebrados com a vendedora e/ou suas afiliadas.

Foi celebrado o Instrumento Particular de Transferência de Quotas que definiu os termos e as condições para a transferência de 100% das quotas representativas do capital social da São Francisco Resgate. Após celebração do Termo de Fechamento, formalizou-se a conclusão da operação e as condições precedentes e das transferências de controle. Na avaliação realizada pela Administração dos ativos e passivos identificáveis adquiridos da São Francisco Resgate estão incluídos *inputs* (toda frota de veículos e relacionamento com clientes) processos e força de trabalho organizada. A Administração avaliou e determinou que, juntos, os *inputs* e processos adquiridos contribuem significativamente para a capacidade de gerar receita (*outputs*). A Administração concluiu que o conjunto adquirido é uma combinação de negócio, conforme CPC 15 - Combinação de Negócios.

A Companhia consolidou no exercício de 31 de dezembro de 2023 os montantes de receita líquida e lucro líquido, do período de 1º de agosto de 2023 à 31 de dezembro de 2023 oriundos da aquisição, de R\$ 79.192 e R\$ 1.072, respectivamente.

#### ***i) Contraprestação transferida e a transferir***

Primeira parcela à vista, na data do fechamento, em 1º de agosto de 2023	114.000
Segunda parcela, em 30 de dezembro de 2023 (i)	20.627
Terceira parcela, a ser paga em 30 de dezembro de 2024 (nota 16)(i)	21.444
Adicional, por conta e ordem do comprador (nota 16)(ii)	4.651
Ajuste de preço – Caixa líquido e capital de giro	<u>(2.584)</u>
Valor presente da transação	158.139
(-) Montante pago no exercício de 2023	<u>(131.123)</u>
Contas a pagar por aquisição de investimento	27.016

(i) Valores atualizados na data da transação.

(ii) Valor presente da transação conforme estimativa de utilização do serviço.

**ii) Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos**

A tabela abaixo resume os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição da São Francisco Resgate Ltda..

	<b>31 de julho de 2023</b>			
	<b>Saldos conforme livros contábeis</b>	<b>Pro-forma</b>	<b>Valor justo identificado</b>	<b>Saldos a valor justo</b>
		(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)
Caixas e bancos	15.402	-	-	15.402
Clientes	16.815	-	-	16.815
Estoques	549	-	-	549
Impostos a recuperar	25.982	-	-	25.982
Outros créditos a receber	6.048	(6.048)	-	-
Despesas antecipadas	1.419	-	-	1.419
Impostos de renda e contribuição social diferidos	3.582	-	-	3.582
Depósitos judiciais	2.939	-	-	2.939
Ativo indenizatório de contingência	-	-	19.575	19.575
Investimento	245	(245)	-	-
Imobilizado (nota 9)	30.895	-	20.647	51.542
Intangível (nota 10)	1	-	6.927	6.928
<b>Total dos ativos</b>	<b>103.877</b>	<b>(6.293)</b>	<b>47.149</b>	<b>144.733</b>

	<b>Saldos conforme livros contábeis</b>	<b>Pro-forma</b>	<b>Valor justo identificado</b>	<b>Saldos a valor justo</b>
		(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)
Fornecedores	14.595	-	-	14.595
Obrigações fiscais	3.986	-	-	3.986
Salários e benefícios sociais a pagar	8.091	-	-	8.091
Arrendamentos a pagar	28	-	-	28
Dividendos a pagar	3.301	(3.301)	-	-
Outras contas a pagar	99	-	-	99
Superveniência de créditos tributários	-	-	11.710	11.710
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis (nota 17)	9.152	-	13.363	22.515
Superveniência de créditos tributários	-	-	3.582	3.582
Outras contas a pagar	1.168	(1.168)	-	-
Arrendamentos a pagar	81	-	-	81
Patrimônio líquido	63.376	(1.824)	18.494	80.046
<b>Total do passivo</b>	<b>103.877</b>	<b>( 6.293)</b>	<b>47.149</b>	<b>144.733</b>

**iii) Mensuração de valor justo**

De acordo com as definições do CPC 15 – Combinação de Negócios o valor padrão a ser usado na aplicação das regras de contabilidade de aquisição é o valor justo. Para determinar o valor justo foi elaborado o laudo de alocação do preço de compra (PPA) pela empresa especializada Apsis Consultoria Empresarial Ltda., que utilizou como técnica de avaliação para mensuração: Norma Brasileira de Avaliação publicada pela ABNT, ou seja, preços cotados em mercados ativos quando disponíveis. Porém se os preços cotados de mercado não estavam disponíveis a estimativa de valor justo foi baseada na melhor informação disponível, incluindo os preços para ativos e passivos semelhantes e os resultados de outras técnicas de avaliação.

**Ativos adquiridos**

Imobilizado

Intangível

**Técnicas de avaliação**

Norma Brasileira de Avaliações publicada pela ABNT

Método do Custo de Substituição de Abordagem do Custo

**iv) *Ágio***

O ágio reconhecido foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida - a valor presente	158.139
% adquirido	100%
Patrimônio líquido adquirido (nota 8.b)	<u>61.550</u>
<b>Preço excedente na aquisição</b>	<b>96.589</b>
<b>Valor justo alocado</b>	
Ativos imobilizados:	
(-) Mais valia (nota 9)	20.647
Ativos intangíveis:	
(-) Carteira de Clientes (nota 10) (reapresentado)	6.927
Ativos e passivos indenizatórios:	
(+/-) Ativos e Passivos indenizatórios (reapresentado)	<u>(9.080)</u>
<b>Ágio</b>	<b><u><u>78.095</u></u></b>

**v) *Mensuração de valor justo***

De acordo com as definições do CPC 15 – Combinação de Negócios o valor padrão a ser usado na aplicação das regras de contabilidade de aquisição é o valor justo. Para determinar o valor justo foi elaborado o laudo de alocação do preço de compra (PPA) pela empresa especializada Apsis, que utilizou as seguintes técnicas:

- (a) **Carteira de clientes:** utilizado o método *Multi-Period Excess Earnings* - MPEEM com vida útil de definida de acordo com os contratos que possuem vida útil de 5 meses a 7,42 anos; e
- (b) **O ágio:** apurado na data de aquisição foi de R\$ 78.095 e compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos da expectativa de rentabilidade futura decorrentes da aquisição.

Não foi calculado imposto de renda e contribuição social diferido referente as alocações do PPA (mais valia, ágio e ativos de contrato), pois a Companhia tem a intenção de incorporar a controlada no futuro.

### **3 Base de preparação**

#### **3.1 Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas na Nota 5.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e

também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 08 de abril de 2025.

**a. Consolidação**

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 2 e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na Nota 2.1.

**b. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo. Todas as informações contábeis estão apresentadas em Real e foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**c. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas brasileiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 2.3** - aquisição de controlada pelo valor justo da contraprestação transferida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos.
- **Nota 9** - Vida útil do ativo imobilizado;
- **Nota 10** - Análise de recuperabilidade de intangível de vida útil indefinida;
- **Nota 17** - Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis; e
- **Nota 26** - Instrumentos financeiros.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é adequado (CPC 25).

Se tal reconhecimento não puder ser efetuado pela possibilidade de que a Fazenda ingresse com

algum recurso, mesmo que a matéria já tenha sido julgada com repercussão geral em favor do contribuinte, este princípio restará de difícil observância e aplicação no Brasil, pois após o trânsito em julgado ainda existe a possibilidade de ação rescisória e, além disso, o contribuinte obrigatoriamente deverá habilitar seu crédito perante a Receita Federal.

**d. Determinação do valor justo**

Diversas políticas e divulgações contábeis do Grupo exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

**e. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção aos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

**3.2 Retificação de erros**

As demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram preparadas pela Companhia considerando o conjunto completo dos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 31 de dezembro de 2023 estão sendo reapresentadas em função da correção de erros decorrentes a não adoção do CPC 27 Ativo Imobilizado e CPC 06 (R2) Arrendamentos, que deveriam ter sido adotados pela Companhia e suas controladas em 2009 e 2017 respectivamente. Os ajustes da adoção inicial foram realizados impactando o balanço de abertura, ou seja, os saldos apresentados em 01 de janeiro de 2023 constam os ajustes da adoção, e o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 está impactado com os efeitos do ano. Adicionalmente foi retificado o laudo de alocação do preço de compra (PPA) referente a aquisição da São Francisco Resgate Ltda., realizado em 2023, para correções da valorização dos ativos indenizatórios e passivos contingentes que não foram apresentados corretamente na alocação inicial. Os valores reapresentados estão divulgados na nota 2.3.2 - Aquisição de controlada.

Os efeitos da adoção inicial e as retificações de erro para o exercício de 2023 foram os seguintes:

*a) Balanço patrimonial - Controladora*

Ativo	Controladora					
	Adoção CPC		Ajuste	Adoção CPC		
	31.12.2023	27 e CPC 06	PPA SF	31.12.2023	01.01.2023	31.12.2022
(reapresentado)				(reapresentado)	(não auditado)	(não auditado)
<b>Circulante</b>						
Total do ativo circulante	86.710	-	-	86.710	16.283	16.283
<b>Não circulante</b>						
Total do realizável a longo prazo	17.005	-	-	17.005	194	194
Investimentos (Nota 8)	160.320	3.098	1.989	157.222	-	-
Imobilizado (Nota 9)	95.339	20.406	-	74.933	25.080	21.213
Direito de uso	1.797	1.797	-	-	440	-
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>274.461</b>	<b>25.301</b>	<b>1.989</b>	<b>249.160</b>	<b>25.714</b>	<b>21.407</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>361.171</b>	<b>25.301</b>	<b>1.989</b>	<b>335.870</b>	<b>41.997</b>	<b>37.690</b>
	Controladora					
Passivo	Adoção CPC		Ajuste	Adoção CPC		
	31.12.2023	27 e CPC 06	PPA SF	31.12.2023	01.01.2023	31.12.2022
	(reapresentado)				(reapresentado)	(não auditado)
<b>Circulante</b>						
Fornecedores	14.624	-	-	14.624	2.413	2.413
Empréstimos e financiamentos	6.336	-	-	6.336	29.319	29.319

**E&P Infraestrutura S.A.**  
Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2024

Arrendamento a pagar	801	801	-	-	172	172	-
Debêntures	15.537	-	-	15.537	-	-	-
Salários, ordenados e encargos sociais	16.500	-	-	16.500	2.286	-	2.286
Impostos e taxas a recolher	571	-	-	571	41	-	41
Impostos parcelados	3.478	-	-	3.478	-	-	-
Outras contas a pagar	25.896	-	-	25.896	1.891	-	1.891
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>83.743</b>	<b>801</b>	<b>-</b>	<b>82.942</b>	<b>36.122</b>	<b>172</b>	<b>35.950</b>
<b>Não circulante</b>							
Empréstimos e financiamentos	14.173	-	-	14.173	2.311	-	2.311
Arrendamento a pagar	1.060	1.060	-	-	282	282	-
Debêntures	105.306	-	-	105.306	-	-	-
Impostos parcelados	6.900	-	-	6.900	-	-	-
Imposto de renda diferido	6.916	6.916	-	-	1.310	1.310	-
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	1.397	-	-	1.397	-	-	-
Outras contas a pagar	1.083	-	-	1.083	1.418	-	1.418
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>136.835</b>	<b>7.976</b>	<b>-</b>	<b>128.859</b>	<b>5.321</b>	<b>1.592</b>	<b>3.729</b>
<b>Patrimônio líquido</b>							
Capital social	197.122	-	-	197.122	12	-	12
Reservas de lucros	(56.530)	16.524	-	(73.053)	542	2.543	(2.001)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>140.592</b>	<b>16.524</b>	<b>-</b>	<b>124.069</b>	<b>554</b>	<b>2.543</b>	<b>(1.989)</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>220.579</b>	<b>8.777</b>	<b>-</b>	<b>211.801</b>	<b>41.443</b>	<b>1.764</b>	<b>39.679</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>361.171</b>	<b>25.301</b>	<b>-</b>	<b>335.870</b>	<b>41.997</b>	<b>4.307</b>	<b>37.690</b>

*b) Demonstração do resultado do exercício – Controladora*

	Adoção CPC		
	31.12.2023 (reapresentado)	27 e CPC 06	31.12.2023
Receita líquida de serviços	241.313	-	241.313
Custos de serviços prestados	(217.461)	16.553	(234.014)
<b>Lucro bruto</b>	<b>23.852</b>	<b>16.553</b>	<b>7.299</b>
Receitas (despesas) operacionais:			
Despesas gerais e administrativas	(25.011)	-	(25.011)
Outras receitas operacionais, líquidas	(32.593)	-	(32.593)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>	<b>(33.752)</b>	<b>16.553</b>	<b>(50.305)</b>
Receitas financeiras	4.823	-	4.823
Despesas financeiras	(21.059)	(64)	(20.995)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(16.236)</b>	<b>(64)</b>	<b>(16.172)</b>
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	4.170	3.098	1.072
<b>(Prejuízo)/ Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(45.818)</b>	<b>19.587</b>	<b>(65.405)</b>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(5.606)	(5.606)	-
Imposto de renda e contribuição social	(5.606)	(5.606)	-
<b>Resultado do exercício</b>	<b>(51.424)</b>	<b>13.981</b>	<b>(65.405)</b>



c) *Demonstração da mutação do patrimônio líquido do exercício - Controladora*

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021 (não auditado)</b>	<b>10</b>	<b>(1.369)</b>	<b>(1.359)</b>
Integralização do capital social	2	-	2
Prejuízo do exercício	-	1.911	1.911
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)/ (reapresentado)</b>	<b>12</b>	<b>542</b>	<b>554</b>
Integralização do capital social	197.059	-	197.059
Acervo líquido	52	-	52
Prejuízo do exercício	-	(51.424)	(51.424)
Ajuste de patrimônio cindido	-	(5.648)	(5.648)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023 (reapresentado)</b>	<b>197.122</b>	<b>(56.530)</b>	<b>140.592</b>

d) *Demonstração do resultado abrangente - Controladora*

Os ajustes realizados não impactam a demonstração do resultado abrangente, exceto pela alteração do resultado do exercício demonstrado acima, sendo assim, não realizamos a abertura detalhada da demonstração do resultado abrangente.

e) *Demonstração do fluxo de caixa – método indireto - Controladora*

Todos os ajustes realizados são de efeito não caixa, sendo assim, impactam apenas ajuste ao lucro e atividade operacional, não afetando a movimentação de caixa gerado e caixa consumido nas funções operacionais, financeiras e de investimento, sendo assim, não realizamos a abertura detalhada da demonstração do fluxo de caixa – método indireto.

a) *Balanço patrimonial – Consolidado*

Ativo				Consolidado
	31.12.2023 (reapresentado)	Adoção CPC 27 e CPC 06	Ajuste PPA SF	31.12.2023
<b>Circulante</b>				
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>141.006</b>	-	-	<b>141.006</b>
<b>Não circulante</b>				
Contas a receber de clientes	15.467	-	-	15.467
Despesas antecipadas	510	-	-	510
Ativo fiscal diferido	4.228	-	-	4.228
Depósitos judiciais	4.590	-	-	4.590
Outros recebíveis não circulante	3.383	-	-	3.383
Ativo indenizatório de contingência	19.575	-	19.575	-
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>47.753</b>	-	<b>19.575</b>	<b>28.178</b>
Imobilizado	146.273	25.186	-	121.087
Intangível	85.653	-	9.080	76.573
Direito de uso	3.564	3.564	-	-
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>235.491</b>	<b>28.750</b>	<b>9.080</b>	<b>197.660</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>424.250</b>	<b>28.750</b>	<b>28.655</b>	<b>366.845</b>

<b>Passivo</b>	<b>Consolidado</b>			
	<b>31.12.2023</b>	<b>Adoção CPC 27 e CPC 06</b>	<b>Ajuste PPA SF</b>	<b>31.12.2023</b>
	<b>(reapresentado)</b>			
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	16.240	-	-	16.240
Empréstimos e financiamentos	6.336	-	-	6.336
Arrendamento a pagar	1.355	1.355	-	-
Debêntures	15.537	-	-	15.537
Salários, ordenados e encargos sociais	35.826	-	-	35.826
Impostos e taxas a recolher	977	-	-	977
Impostos parcelados	3.478	-	-	3.478
Superveniência de créditos tributários	11.710	-	11.710	-
Outras contas a pagar	26.012	-	-	26.012
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>117.471</b>	<b>1.355</b>	<b>11.710</b>	<b>104.406</b>
<b>Não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	14.173	-	-	14.173
Arrendamento a pagar	2.359	2.359	-	-
Debêntures	105.306	-	-	105.306
Impostos parcelados	6.900	-	-	6.900
Imposto de renda diferido	8.512	8.512	-	-
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	24.200	-	13.363	10.837
Superveniência de créditos tributários	3.582	-	3.582	-
Outras contas a pagar	1.155	-	-	1.155
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>166.187</b>	<b>10.871</b>	<b>16.945</b>	<b>138.371</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	197.122	-	-	197.122
Reservas de lucros	(56.530)	16.524	-	(73.053)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>140.593</b>	<b>16.524</b>	<b>-</b>	<b>124.068</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>283.658</b>	<b>12.226</b>	<b>28.655</b>	<b>242.777</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>424.250</b>	<b>28.750</b>	<b>28.655</b>	<b>366.845</b>

*b) Demonstração do resultado do exercício – Consolidado*

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31.12.2023</b> <b>(reapresentado)</b>	<b>Adoção novas</b> <b>normas</b>	<b>31.12.2023</b>
Receita líquida de serviços	320.505	-	320.505
Custos de serviços prestados	(280.673)	21.333	(302.006)
<b>Lucro bruto</b>	<b>39.832</b>	<b>21.333</b>	<b>18.499</b>
Receitas (despesas) operacionais:			
Despesas gerais e administrativas	(34.909)	-	(34.909)
Outras receitas operacionais, líquidas	(32.303)	-	(32.303)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>	<b>(27.380)</b>	<b>21.333</b>	<b>(48.713)</b>
Receitas financeiras	5.128	-	5.128
Despesas financeiras	(21.198)	(150)	(21.048)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(16.070)</b>	<b>(150)</b>	<b>(15.920)</b>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(43.450)</b>	<b>21.183</b>	<b>(64.633)</b>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(1.418)	-	(1.418)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(6.556)	(7.202)	646
Imposto de renda e contribuição social	(7.974)	(7.202)	(772)
<b>Resultado do exercício</b>	<b>(51.424)</b>	<b>13.981</b>	<b>(65.405)</b>

*c) Demonstração da mutação do patrimônio líquido do exercício - Consolidado*

	<b>Capital social</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)/ (reapresentado)	<b>12</b>	<b>542</b>	<b>554</b>
Integralização do capital social	197.059	-	197.059
Acervo líquido	52	-	52
Prejuízo do exercício	-	(51.424)	(51.424)
Ajuste de patrimônio cindido	-	(5.648)	(5.648)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023 (reapresentado)</b>	<b>197.122</b>	<b>(56.530)</b>	<b>140.593</b>

*d) Demonstração do resultado abrangente - Consolidado*

Os ajustes realizados não impactam a demonstração do resultado abrangente, exceto pela alteração do resultado do exercício demonstrado acima, sendo assim, não realizamos a abertura detalhada da demonstração do resultado abrangente.

*e) Demonstração do fluxo de caixa – método indireto - Consolidado*

Todos os ajustes realizados são de efeito não caixa, sendo assim, impactam apenas ajuste ao lucro e atividade operacional, não afetando a movimentação de caixa gerado e caixa consumido nas funções operacionais, financeiras e de investimento, sendo assim, não realizamos a abertura detalhada da demonstração do fluxo de caixa – método indireto.

## 4 Políticas contábeis materiais

Novas políticas contábeis materiais adotadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

### (a) CPC 40 Acordos de financiamentos de fornecedores

CPC 40 referentes a acordos de financiamento de fornecedores (“Risco Sacado”). A Administração avaliou e concluiu que não há impacto a ser refletido ou demonstrado nas demonstrações financeiras uma vez que no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não há saldos de acordos de financiamento de fornecedores (“Risco Sacado”).

### (b) CPC 26 Apresentação das demonstrações contábeis

CPC 26 que introduziu mudanças na forma de tratamento de passivos circulantes ou não circulantes e passivos não circulantes com *covenants*. Tais alterações se aplicam retrospectivamente. Elas esclarecem certos requisitos para determinar se um passivo deve ser classificado como circulante ou

não circulante e exigem novas divulgações para passivos de empréstimos não circulantes que estão sujeitos a *covenants* dentro de 12 meses após o período de relatório. Quando um passivo inclui uma opção de conversão de contraparte pela qual o passivo pode ser liquidado por uma transferência das próprias ações de uma entidade. A Companhia e suas controladas devem levar em consideração a opção de conversão ao classificar o passivo principal como circulante ou não circulante, a menos que a opção seja classificada como patrimônio líquido de acordo com o CPC 39.

A Companhia e suas controladas aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas informações contábeis, salvo indicação ao contrário.

**a. Base de consolidação**

**(i) Controladas**

Uma empresa controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

**(ii) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações com controladas, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações com controladas, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com empresa investida registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**(iii) Combinação de negócios**

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*.

O Grupo tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Se os planos de pagamento baseado em ações detidos pelos funcionários da adquirida precisam ser substituídos (substituição de planos), todo ou parte do novo montante do plano de substituição emitido pelo adquirente é incluído na mensuração da contraprestação transferida na combinação de negócios. Essa determinação é baseada no valor de mercado do plano de substituição comparado com o valor de mercado do plano de pagamento baseado em ações da adquirida e na medida em que esse plano de substituição se refere a serviços prestados antes da combinação.

**(iv) *Perda de controle***

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

**(v) *Transações eliminadas na consolidação***

Saldo e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**b. *Apuração do resultado***

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

**c. *Receita de contrato com cliente***

**(i) *Prestação de serviços***

A Companhia e suas controladas adotaram o CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes, essa norma tem como princípio fundamental o reconhecimento de receita quando o controle dos bens ou serviços são transferidos para o cliente, pelo valor que reflita a contraprestação pelo qual a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços (o preço da transação). Se determinados critérios forem cumpridos, a receita é reconhecida:

- Ao longo do tempo, de forma a refletir o desempenho da entidade; ou
- Em um momento específico no tempo, quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente.

A Companhia e suas controladas adotaram como critério no reconhecimento de suas vendas, no ponto de transferência aos seus clientes, todos os riscos e benefícios significativos da operação, e a

receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de descontos comerciais e outras deduções similares. A receita de prestação de serviços é reconhecida quando (i) já houve a execução do serviço contratado; (ii) o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade; (iii) os benefícios econômicos associados à transação fluirão à Companhia e suas controladas ; e (iv) os custos incorridos ou a incorrer podem ser mensurados com confiabilidade.

As receitas de serviços são compostas por receitas de armazenagem, transporte, aluguéis, dentre outros.

<b>Tipo de produto / serviço</b>	<b>Natureza</b>	<b>Política de reconhecimento da receita</b>
<b>Contrato por administração</b>	A Companhia disponibiliza a mão de obra e recursos (equipamentos), sendo todo o serviço prestado de responsabilidade do cliente contratante.	Medições são realizadas para aprovação junto ao cliente do valor a ser faturado. Para serviços prestados entre dois meses são reconhecidos proporcionalmente ao mês da execução, porém o faturamento fiscal ocorrerá no subsequente.
<b>Híbrido</b>	Contratos que possuem mais de uma modalidade de execução, podendo ser “Contrato por administração”, “Performance” ou “Preço unitário”.	Medições são realizadas para aprovação junto ao cliente do valor a ser faturado. Para serviços prestados entre dois meses são reconhecidos proporcionalmente ao mês da execução, porém o faturamento fiscal ocorrerá no subsequente.
<b>Performance</b>	Todos os detalhes dos serviços a serem executados são estabelecidos em contrato, e a execução deverá estar em total alinhamento às regras e padrões técnicos exigidos das concessionárias, e também pelos órgãos reguladores (Termos de referência da ARTESP/ANTT). Serviços prestados que não se enquadram nos padrões de qualidade geram descontos de qualidade nas medições, de forma a ressarcir o cliente com possíveis autuações dos órgãos reguladores.	Medições são realizadas para aprovação junto ao cliente do valor a ser faturado. Para serviços prestados entre dois meses são reconhecidos proporcionalmente ao mês da execução, porém o faturamento fiscal ocorrerá no subsequente.
<b>Preço global</b>	É um contrato que envolve um preço fixo para executar um determinado serviço, onde o preço é fixado, podendo ocorrer variações por reajustes ou por diferenças entre o serviço orçado versus o realizado.	Medições são realizadas para aprovação junto ao cliente do valor a ser faturado. Para serviços prestados entre dois meses são reconhecidos proporcionalmente ao mês da execução, porém o faturamento fiscal ocorrerá no subsequente.
<b>Preço unitário</b>	Modalidade de contrato no qual os preços são especificados em uma listagem de itens e serviços a preços fixados, apresentados para o cliente. Conforme as medições vão sendo realizadas, os valores constantes na lista de preços são aplicados.	Medições são realizadas para aprovação junto ao cliente do valor a ser faturado. Para serviços prestados entre dois meses são reconhecidos proporcionalmente ao mês da execução, porém o faturamento fiscal ocorrerá no subsequente.

A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

**(ii) Venda de ativos utilizados na prestação de serviços**

Reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos ativos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

**d. Receitas e despesas financeiras**

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros ativos, receitas de aplicações financeiras, operações de hedge, atualizações de créditos tributário e variações cambiais ativas. Receitas com juros são reconhecidas no resultado do exercício utilizando-se a metodologia de taxa efetiva de juros.

As despesas financeiras compreendem basicamente os juros, variações cambiais passivas, operações com hedge, IOF e perdas em investimentos financeiros. Custos de empréstimos que não sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis são reconhecidos no resultado do exercício com base no método da taxa efetiva de juros.

**e. Moeda estrangeira**

**(i) Transações em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

**f. Benefícios a empregados de curto prazo**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**g. Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária do Grupo.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

**h. Estoques**

Os estoques são mensurados com base no custo histórico de aquisição e produção, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

As provisões para estoque de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

**i. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de

depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

**(ii) Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

**(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que o Grupo obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativa contábil.

Conforme mencionamos na nota explicativa 4, a Companhia e suas controladas realizaram o estudo sobre a vida útil dos ativos imobilizados e com isso as taxas médias anuais utilizadas para depreciação em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram:

Equipamentos de informática	10%
Instalações	10%
Máquinas e equipamentos	5,88%
Móveis e utensílios	10%
Veículos	6,66%

**j. Intangível**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

*Ágio*

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

*Softwares*

As licenças de *softwares* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos pelo método linear.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

*Outros ativos intangíveis*

Ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.



**(ii) *Gastos subsequentes***

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam.

**(iii) *Amortização***

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, conforme quadro na Nota 10. A taxa utilizada ao mês para amortização de *software* é 2,18%.

**k. *Instrumentos financeiros***

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

**(i) *Ativos financeiros***

*Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prático, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes ele precisa gerar fluxos de caixa futuros que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referidos como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios do Grupo para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo.

#### *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, a Companhia classifica os seus ativos financeiros nas categorias abaixo:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

#### *Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)*

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros do Grupo ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, empréstimos a coligadas, depósitos judiciais e outras contas a receber.

#### *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Essa categoria contempla instrumentos derivativos e investimentos patrimoniais listados, os quais o Grupo não tenha classificado de forma irrevogável pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Dividendos sobre investimentos patrimoniais listados são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando houver sido constituído o direito ao pagamento. Um derivativo embutido em um contrato híbrido com um passivo financeiro é separado do passivo e contabilizado como um derivativo separado se: (a) as características e aos riscos econômicos não estiverem estritamente relacionados às características e riscos econômicos do contrato principal; (b) o instrumento separado, com os mesmos termos que o derivativo embutido, atenda à definição de derivativo; e (c) o contrato híbrido não for mensurado ao valor justo, com alterações reconhecidas no resultado. Derivativos embutidos são mensurados ao valor justo, com mudanças no valor justo reconhecidas no resultado. Uma reavaliação somente ocorre se houver uma mudança nos termos do contrato que modifique significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam necessários ou uma reclassificação de um ativo financeiro fora da categoria de valor justo por meio do resultado

#### *Desreconhecimento*

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- O Grupo transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) o Grupo nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando o Grupo transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, o Grupo continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pelo

Grupo. O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

*Redução ao valor recuperável de ativos financeiros*

O Grupo reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que o Grupo espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

Alguns contratos com clientes possuem regras de caução sobre o valor faturado, que são valores retidos sobre as notas fiscais emitidas no mês, que ficam pendentes de recebimento pela Companhia. O objetivo da caução é a formatação de um valor que garanta aos clientes que possíveis contingências durante a execução do contrato serão devidamente financiadas pela Companhia. Em média as retenções variam de 5% a 10% sobre o valor bruto da nota fiscal emitida. Caso não sejam identificadas contingências, os valores são efetivamente pagos pelo cliente, ao término ou durante a execução do contrato.

Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Para contas a receber de clientes, o Grupo aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, o Grupo não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. O Grupo estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

O Grupo considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 12 meses. No entanto, em certos casos, o Grupo também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável o Grupo receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pelo Grupo.

Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

**(ii) *Passivos financeiros***

*Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado ou passivos financeiros ao custo amortizado, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação

que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros do Grupo incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, e instrumentos financeiros derivativos.

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

*Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Grupo que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. O Grupo não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

*Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)*

Esta é a categoria mais relevante para o Grupo. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

*Desreconhecimento*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

**(iii) *Compensação de instrumentos financeiros***

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os

passivos simultaneamente.

#### **I. Redução ao valor recuperável (*impairment*)**

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada.

O Grupo baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda. Para ativos que não sejam *ágio*, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, o Grupo estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida no resultado.

O teste de redução ao valor recuperável do *ágio* é feito anualmente em 31 de dezembro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o *ágio* esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do *ágio* alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

**m. Demais ativos circulantes e não circulantes**

São apresentados pelo valor líquido de realização.

**Passivo circulante e não circulante**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

**n. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

**o. Impostos de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

***Imposto corrente***

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

***Imposto diferido***

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos

fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

**p. Normas emitidas, mas ainda não vigentes**

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações contábeis.

**a) IFRS 18 Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis:**

O IFRS 18 substituirá o CPC 26 Apresentação das demonstrações contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações contábeis.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

**b) Outras normas contábeis:**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeira da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora			Consolidado	
	2024	2023	01.01.2023 (não auditado)	2024	2023
Caixa e depósitos bancários	118	38.532	11	118	42.571
Aplicações financeiras (i)	21.120	19	2.028	29.758	4.012
	<b>21.238</b>	<b>38.551</b>	<b>2.039</b>	<b>29.876</b>	<b>46.583</b>

- (i) As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa no ativo circulante estão representadas por quotas de fundos de Depósito Interbancário - DI e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações. Essas aplicações foram contratadas com instituições de primeira linha com índice de rendimento equivalente a 100% a.a. dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI (100% a.a. em 2023).

## 6 Contas a receber de clientes

	Controladora			Consolidado	
	2024	2023	01.01.2023 (não auditado)	2024	2023
Contas a receber clientes mercado interno	55.759	39.777	7.272	75.300	55.670
Medições a faturar (i)	21.170	10.861	-	29.227	10.861
	<b>76.929</b>	<b>50.638</b>	<b>7.272</b>	<b>104.527</b>	<b>66.531</b>
(-) Provisão esperada de crédito	-	-	-	-	(267)
	<b>76.929</b>	<b>50.638</b>	<b>7.272</b>	<b>104.527</b>	<b>66.264</b>
Circulante	52.022	38.126	7.272	75.791	50.797
Não circulante (ii)	24.907	12.512	-	28.736	15.467

(i) Refere-se à prestação de serviços efetivamente executados, porém não faturados, por abrangerem mais de um período de medição. A parcela do serviço efetivamente prestado até dezembro de 2024 é reconhecida como medição a faturar, e será faturada no período seguinte, quando mensurados os serviços prestados no mês subsequente.

(ii) Alguns contratos com clientes possuem regras de caução sobre o valor faturado, que são valores retidos sobre as notas fiscais emitidas no mês, que ficam pendentes de recebimento pela Companhia. O objetivo da caução é a formatação de um valor que garanta aos clientes que possíveis contingências durante a execução do contrato serão devidamente financiadas pela Companhia.

Para determinar a recuperação das contas a receber de clientes, a Companhia e suas controladas consideram qualquer mudança na qualidade de crédito do cliente da data em que o crédito foi inicialmente concedido até o fim do período.



**a. Composição da carteira de duplicatas a receber por idade de vencimento**

	Controladora			Consolidado	
	2024	2023	01.01.2023 (não auditado)	2024	2023
A vencer	63.694	49.128	7.272	82.907	62.867
Vencidas entre 1 a 30 dias	4.952	236	-	8.168	1.436
Vencidas entre 31 a 60 dias	660	116	-	1.378	346
Vencidas entre 61 a 90 dias	3.841	1.158	-	4.471	1.158
Vencidas entre 91 a 180 dias	732	-	-	2.245	92
Vencidas entre 181 a 365 dias	2.498	-	-	2.498	207
Vencidas há mais de 365 dias	552	-	-	2.860	425
	<b>76.929</b>	<b>50.638</b>	<b>7.272</b>	<b>104.527</b>	<b>66.531</b>

**b. Movimentação da provisão esperada de crédito**

	Consolidado
<b>Saldos em 1º de janeiro (não auditado)</b>	-
Reconhecimento da na aquisição de controle	(267)
Reversão da provisão esperada de crédito	-
<b>Saldos em 31 de dezembro 2023</b>	<b>(267)</b>
Reconhecimento da na aquisição de controle	-
Reversão da provisão esperada de crédito	267
<b>Saldos em 31 de dezembro 2024</b>	<b>-</b>

A provisão de perdas estimada é constituída com base na avaliação global dos atrasos, ajustada pela análise individual dos clientes nessa situação, levando-se em consideração o conhecimento da Administração do mercado de atuação do Grupo, o histórico de recebimentos e as garantias envolvidas em cada hipótese.

A exposição do Grupo a riscos de crédito e moeda e análise de sensibilidade para os ativos estão apresentados na Nota 26.

**7 Impostos a recuperar**

	Controladora			Consolidado	
	2024	2023	01.01.2023 (não auditado)	2024	2023
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	3	-	1.049	1.052
Programa de integração social – PIS	-	-	-	226	226
Contribuição social retida na fonte – CSRF (ii)	3.159	4.687	427	6.976	6.202
INSS a recuperar (i) (ii)	-	-	-	5.212	19.349
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	2.576	3.554	337	8.206	5.222
Outros	-	20	-	930	1.340
	<b>5.735</b>	<b>8.264</b>	<b>764</b>	<b>22.599</b>	<b>33.391</b>

- (i) O crédito de INSS é gerado através de retenções sofridas sobre as notas fiscais emitidas pela controlada, utilizado mensalmente na compensação de débitos de INSS da folha de pagamento, através da entrega mensal do Pedido Eletrônico de Ressarcimento e Declaração de Compensação (Per-Dcomp). Até a emissão dessas demonstrações financeiras o Grupo já havia se compensado de aproximadamente R\$4 milhões desse montante.

**Garantia**

- (ii) O saldo referente ao INSS a recuperar e Contribuição social retida na fonte foi dado em garantia na operação da Debênture, porém pode ser utilizado pela Companhia, o saldo remanescente a cada exercício fiscal é utilizado para reduzir a dívida líquida no cálculo do *covenants*, conforme estabelecido no contrato.

	31.12.2023	(-) Utilizado	31.12.2024
Impostos a recuperar	25.982	(16.953)	9.029
Superveniência de créditos tributários - passivo	-	-	(15.292)
<b>Saldo</b>			<b>(6.263)</b>

**Impostos a recuperar restituíveis – Consolidado**

Na aquisição da controlada São Francisco Resgate Ltda. no ano de 2023, foi acordado que a Companhia deverá restituir a Vendedora referente aos impostos recuperáveis determinados no contrato de compra e venda, os montantes foram mensurados a valor justo na data da aquisição:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Superveniência de créditos tributários - circulante	11.710	11.710
Superveniência de créditos tributários – não circulante	3.582	3.582
<b>Total do passivo</b>	<b><u>15.292</u></b>	<b><u>15.292</u></b>

## 8 Investimentos

### Investimento em controladas

Controladas	Participação	Investimento 2024	Investimento 2023
Falck Fire & Safety do Brasil Ltda.	100%	2.654	-
São Francisco Resgate Ltda.	100%	160.368	160.320
		<u>163.022</u>	<u>160.320</u>
Controladas	Participação	Equivalência patrimonial 2024	Equivalência patrimonial 2023
Falck Fire & Safety do Brasil Ltda.	100%	31	-
São Francisco Resgate Ltda.	100%	7.031	4.170
		<u>7.062</u>	<u>4.170</u>

#### a. Informações sobre a controlada direta São Francisco Resgate Ltda.

*Em 31 de dezembro de 2023 – (reapresentação)*

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ativo circulante	51.837	54.300
Ativo não circulante	70.340	65.374
<b>Total do ativo</b>	<b><u>122.177</u></b>	<b><u>119.674</u></b>
Passivo circulante	38.034	33.730
Passivo não circulante	26.760	29.352
Patrimônio líquido	57.383	56.592
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b><u>122.177</u></b>	<b><u>119.674</u></b>
Receita operacional líquida	217.978	79.192
Lucro líquido do exercício	7.031	4.170

**b. Movimentação dos investimentos:**

	<b>2023</b>
<b>Informações sobre a investida</b>	
Quantidade de ações possuídas	100%
Percentual de participação	100%
Capital social integralizado 31 de julho de 2023	32.303
Reservas de lucros	29.247
Patrimônio líquido em 31 de julho de 2023 (nota 2.3.2)	61.550
<b>Movimentação do investimento</b>	
Saldo de capital no momento da aquisição	32.303
Saldo de reserva de capital no momento da aquisição	(6.627)
Saldo de reserva de lucros no momento da aquisição	35.874
<b>Total investimento</b>	<b>61.550</b>
Ágio e mais valia de ativos /passivos adquiridos /assumidos na combinação de negócios (reapresentado)	96.589
(-) Amortização mais valia dos ativos adquiridos	(1.989)
Resultado do exercício de 2023 (reapresentado)	4.170
<b>Saldo no final em 31 de dezembro de 2023 (reapresentado)</b>	<b>160.320</b>
<b>2024</b>	
<b>Informações sobre a investida</b>	
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2024</b>	<b>160.320</b>
Resultado do exercício de 2024	7.031
(-) Amortização mais valia dos ativos adquiridos	(6.983)
<b>Saldo no final em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>160.368</b>

**c. Informações sobre a controlada direta Falck Fire & Safey do Brasil Ltda.**  
*Em 31 de dezembro de 2024*

	<b>2024</b>
Ativo circulante	4.628
Ativo não circulante	3.105
<b>Total do ativo</b>	<b>7.733</b>
Passivo circulante	2.625
Passivo não circulante	3.093
Patrimônio líquido	2.015
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>7.733</b>
Receita operacional líquida	3.416
Lucro líquido do exercício	31

**d. Movimentação dos investimentos:**

	<b>2024</b>
<b>Informações sobre a investida</b>	
Quantidade de ações possuídas	100%
Percentual de participação	100%
Patrimônio líquido em 10 de outubro de 2024 (nota 2.3.1)	(1.274)
<b>Movimentação do investimento</b>	
Patrimônio líquido em 10 de outubro de 2024	(1.274)
Ágio e mais valia de ativos /passivos adquiridos /assumidos na combinação de negócios	3.897
Resultado do exercício de 2024	31
<b>Saldo no final em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>2.654</b>

**9 Imobilizado**

**i) Controladora**

<b>Saldo líquido</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>01.01.2023</b>

**E&P Infraestrutura S.A.**  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2024*

		(reapresentado)	(não auditado) (reapresentado)
Máquinas e ferramentas	43.873	43.260	11.219
Computadores e periféricos	481	476	12
Móveis e utensílios	290	270	11
Instalações	14	14	-
Veículos	49.593	50.919	13.327
Outros	400	400	511
	<b>94.651</b>	<b>95.339</b>	<b>25.080</b>

**E&P Infraestrutura S.A.**  
Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2024

<b>Custo</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Adição por cisão (i)</b>	<b>31.12.2024</b>
	(reapresentado)				
Máquinas e ferramentas	62.695	3.338	-	-	66.033
Computadores e periféricos	810	370	-	-	1.180
Móveis e utensílios	435	93	-	-	528
Instalações	15	9	-	-	24
Veículos	71.311	3.797	-	-	75.108
Outros	400	-	-	-	400
	<b>135.666</b>	<b>7.607</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>143.273</b>
<b>Depreciação</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Adição por cisão (i)</b>	<b>31.12.2024</b>
	(reapresentado)				
Máquinas e ferramentas	(19.435)	(2.725)	-	-	(22.160)
Computadores e periféricos	(334)	(365)	-	-	(699)
Móveis e utensílios	(165)	(73)	-	-	(238)
Instalações	(1)	(9)	-	-	(10)
Veículos	(20.392)	(5.123)	-	-	(25.515)
	<b>(40.327)</b>	<b>(8.295)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(48.622)</b>
	<b>95.339</b>	<b>(688)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>94.651</b>
<b>Custo</b>	<b>31.12.2022</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Adição por cisão (i)</b>	<b>31.12.2023</b>
	(não auditado)				(reapresentado)
	(reapresentado)				
Máquinas e ferramentas	12.580	33.478	-	16.637	62.695
Computadores e periféricos	12	-	(44)	842	810
Móveis e utensílios	11	317	-	107	435
Instalações	-	-	-	15	15
Veículos	13.591	27.577	-	30.143	71.311
Outros	511	-	(111)	-	400
	<b>26.705</b>	<b>61.372</b>	<b>(155)</b>	<b>47.744</b>	<b>135.666</b>
<b>Depreciação</b>	<b>31.12.2022</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Adição por cisão (i)</b>	<b>31.12.2023</b>
	(não auditado)				(reapresentado)
	(reapresentado)				
Máquinas e ferramentas	(1.361)	(8.122)	-	(9.952)	(19.435)
Computadores e periféricos	-	(191)	1	(144)	(334)
Móveis e utensílios	-	(56)	-	(109)	(165)
Instalações	-	(1)	-	-	(1)
Veículos	(264)	685	-	(20.813)	(20.392)
	<b>(1.625)</b>	<b>(7.685)</b>	<b>1</b>	<b>(31.018)</b>	<b>(40.327)</b>
	<b>25.080</b>	<b>53.687</b>	<b>(154)</b>	<b>16.726</b>	<b>95.339</b>

(i) Conforme nota 1.1, os ativos recebidos pela cisão parcial da empresa E.A.R. Construções e Instalações Ltda. em 24 de fevereiro de 2023, totalizaram o montante de R\$ 16.726.

**ii) Consolidado**

**Saldo líquido**

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>	<u>01.01.2023</u>
		(reapresentado)	(não auditado) (reapresentado)
Máquinas e ferramentas	51.798	52.727	11.219
Computadores e periféricos	846	582	12
Móveis e utensílios	1.578	1.500	11
Instalações	361	58	-
Veículos	92.027	90.663	13.327
Outros	743	743	511
	<u>147.353</u>	<u>146.273</u>	<u>25.080</u>

<u>Custo</u>	<u>31.12.2023</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Adição por aquisição de controle (iii)</u>	<u>Adição por cisão (ii)</u>	<u>31.12.2024</u>
	(reapresentado)					
Máquinas e ferramentas	78.436	5.843	(1.238)	2.973	-	86.014
Computadores e periféricos	1.263	602	(62)	126	-	1.949
Móveis e utensílios	1.844	248	(2)	30	-	2.120
Instalações	120	329	-	-	-	449
Veículos	143.486	16.700	(2.467)	203	-	157.922
Outros	754	-	-	-	-	754
	<u>225.903</u>	<u>23.722</u>	<u>(3.749)</u>	<u>3.332</u>	<u>-</u>	<u>249.208</u>

<u>Depreciação</u>	<u>31.12.2023</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Depreciação por aquisição de controle (iii)</u>	<u>Adição por cisão (ii)</u>	<u>31.12.2024</u>
	(reapresentado)					
Máquinas e ferramentas	(25.709)	(6.876)	1.041	(2.672)	-	(34.216)
Computadores e periféricos	(681)	(363)	-	(59)	-	(1.103)
Móveis e utensílios	(344)	(168)	-	(30)	-	(542)
Instalações	(62)	(26)	-	-	-	(88)
Veículos	(52.823)	(15.003)	2.127	(196)	-	(65.895)
Outros	(11)	-	-	-	-	(11)
	<u>(79.630)</u>	<u>(22.436)</u>	<u>3.168</u>	<u>(2.957)</u>	<u>-</u>	<u>(101.855)</u>
	<u>146.273</u>	<u>6.480</u>	<u>(581)</u>	<u>375</u>	<u>-</u>	<u>147.353</u>

**E&P Infraestrutura S.A.**  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2024*

<u>Custo</u>	<u>31.12.2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Adição por aquisição de controle (i)</u>	<u>Adição por cisão (ii)</u>	<u>31.12.2023</u>
	(Não auditado)					
Máquinas e ferramentas	12.580	33.988	-	15.231	16.637	78.436
Computadores e periféricos	12	75	(44)	378	842	1.263
Móveis e utensílios	11	715	(5)	1.016	107	1.844
Instalações	-	-	-	105	15	120
Veículos	13.591	27.624	(4)	72.132	30.143	143.486
Outros	511	87	(111)	267	-	754
	<b>26.705</b>	<b>62.489</b>	<b>(164)</b>	<b>89.129</b>	<b>47.744</b>	<b>225.903</b>
<u>Depreciação</u>	<u>31.12.2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Impacto CPC 27</u>	<u>Depreciação por aquisição de controle (i)</u>	<u>Adição por cisão (ii)</u>	<u>31.12.2023</u>
	(Não auditado)					
Máquinas e ferramentas	(1.361)	(15.899)	7.011	(5.508)	(9.952)	(25.709)
Computadores e periféricos	-	(129)	(82)	(326)	(144)	(681)
Móveis e utensílios	-	(143)	75	(167)	(109)	(344)
Instalações	-	(2)	(11)	(49)	-	(62)
Veículos	(264)	(14.525)	14.314	(31.535)	(20.813)	(52.823)
Outros	-	(11)	2	(2)	-	(11)
	<b>(1.625)</b>	<b>(30.709)</b>	<b>21.309</b>	<b>(37.587)</b>	<b>(31.018)</b>	<b>(79.630)</b>
	<b>25.080</b>	<b>31.780</b>	<b>21.145</b>	<b>51.542</b>	<b>16.726</b>	<b>146.273</b>

- (i) Conforme nota 2.3.2 ativos identificáveis adquirido, em 01 de agosto de 2023 a Companhia adquiriu o controle da São Francisco resgate, dentre o montante adquirido o saldo de imobilizado totaliza em R\$ 30.895 acrescido de R\$ 20.647 de mais valia, total adquirido R\$ 51.542. A depreciação da mais valia foi calculada no montante de R\$ 2.620 referente ao período de 01 de agosto de 2023 até 31 de dezembro de 2023, utilizando a mesma taxa de depreciação dos ativos adquiridos.
- (ii) Conforme nota 1.1, os ativos recebidos pela cisão parcial da empresa E.A.R. Construções e Instalações Ltda. em 24 de fevereiro de 2023, totalizaram o montante de R\$ 16.726.
- (iii) Conforme nota 2.3.2 ativos identificáveis adquirido em 10 de outubro de 2024 a Companhia adquiriu o controle da Falck Fire & Safety do Brasil Ltda.

### **Garantia**

O Grupo possui veículos dados em garantia, em sua maioria vinculados ao contrato de debêntures, com valores aproximados de R\$ 28.868 (R\$ 10.920 em 31 de dezembro de 2023).

### **Vida útil dos ativos**

A Companhia e suas controladas efetuaram a revisão da vida útil do ativo imobilizado, de acordo com o CPC 27 - Ativo Imobilizado para os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

### **Valor recuperável do ativo imobilizado**

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável dos ativos, o Grupo avalia, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação. A Administração do Grupo não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de realização dos testes de provisão para recuperabilidade em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

## **10 Intangível**

### **a) Consolidado**

	<u>Ágio</u>	<u>Carteira de clientes</u>	<u>Softwares</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Adição via aquisição - Nota 2.3.3 (ii) (reapresentado)	78.095	6.927	912	85.934
Amortizações no exercício	-	(269)	(2)	(271)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023 (reapresentado)</b>	<u><b>78.095</b></u>	<u><b>6.658</b></u>	<u><b>910</b></u>	<u><b>85.653</b></u>
Adição via aquisição - Nota 2.3.3 (ii)	2.302	1.595	-	3.897
Amortizações no exercício	-	(612)	(2)	(614)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<u><b>80.397</b></u>	<u><b>7.641</b></u>	<u><b>908</b></u>	<u><b>88.936</b></u>

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de três a cinco anos.

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por direitos de uso de *softwares*, marcas e patentes e ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Todos os ativos intangíveis possuem vida útil dos ativos intangíveis definida e são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.



Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

### **Teste do ágio para verificação de *impairment***

Em 1º de agosto de 2023, a Companhia adquiriu 100% das quotas e controle das operações da São Francisco Resgate Ltda..

O preço excedente na aquisição da São Francisco Resgate foi de R\$ 96.589, sendo que R\$ 20.647 são provenientes de ativos tangíveis, R\$ 6.927 são provenientes de ativos intangíveis e R\$ 78.095 refere-se o ágio pago.

Em 10 de outubro de 2024, a Companhia adquiriu 100% das quotas e controle das operações da Falck Fire & Safety do Brasil Ltda.

O preço excedente na aquisição da Falck Fire e Safety do Brasil Ltda foi de R\$ 3.897, sendo que R\$ 1.595 são provenientes de ativos intangíveis e R\$ 2.302 refere-se o ágio pago.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um determinado período.

Na data das demonstrações financeiras a Administração realizou testes de *impairment*, para fins do ágio registrado advindo da aquisição da São Francisco Resgate e não foi identificado perda de recuperabilidade.

Para o ágio registrado advindo da aquisição da Falck Fire & Safety do Brasil Ltda. a Administração não identificou triggers para fins de testes de *impairment*. O ágio registrado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 será submetido a testes de *impairment* no próximo exercício.

## **11 Outros recebíveis**

	Controladora			Consolidado	
	2024	2023	2022 (não auditado)	2024	2023
Consórcios não contemplados	4.253	3.195	-	4.253	3.195
Outras contas a receber	927	1.909	6.273	4.095	3.850
	<b>5.180</b>	<b>5.104</b>	<b>6.273</b>	<b>8.348</b>	<b>7.045</b>
Circulante	886	1.769	6.208	3.644	3.661
Não circulante	4.294	3.335	65	4.704	3.383
	<b>5.180</b>	<b>5.104</b>	<b>6.273</b>	<b>8.348</b>	<b>7.044</b>

## **12 Fornecedores**

	Controladora			Consolidado	
	2024	2023	2022 (não auditado)	2024	2023
Nacionais (i)	16.217	14.624	2.413	18.630	16.240
	<b>16.217</b>	<b>14.624</b>	<b>2.413</b>	<b>18.630</b>	<b>16.240</b>

(i) O prazo médio de pagamento do passivo circulante é de 35 dias, os saldos a serem pagos estão vinculados aos custos da prestação de serviços entre outras despesas operacionais e administrativas.

## 13 Empréstimos e financiamentos

### a. Composição

Modalidades	Encargos	Garantias	Vencimento	Controladora			Consolidado	
				2024	2023	01.01.2023 (não auditado)	2024	2023
BNDES	0,42% a.m.	(a)	Jul/24	-	255	433	-	255
CDC	1,16% a.m.		Ago/27	37.224	18.606	28.396	37.224	18.606
FINAME	0,99% a.m.	(a)	Jul/24	-	618	1.050	-	618
Leasing (i)	1,22% a.m.	(a)	Mar/24	-	724	1.230	-	724
Outros	1,67% a.m.		Dez/23	-	306	521	-	306
				<b>37.224</b>	<b>20.509</b>	<b>31.630</b>	<b>37.224</b>	<b>20.509</b>
	Circulante			<b>29.331</b>	<b>6.336</b>	<b>29.319</b>	<b>29.331</b>	<b>6.336</b>
	Não circulante			<b>7.893</b>	<b>14.173</b>	<b>2.311</b>	<b>7.893</b>	<b>14.173</b>
				<b>37.224</b>	<b>20.509</b>	<b>31.630</b>	<b>37.224</b>	<b>20.509</b>

- (i) A Companhia e suas controladas contratou arrendamentos financeiros para vários itens do imobilizado. Esses arrendamentos têm opção de compra dos bens por valor residual definido em contrato, mas não possuem cláusulas de reajuste de preço.

### b. Movimentação

	Empréstimos e financiamentos	Debêntures (nota 14)	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)</b>	<b>31.630</b>	<b>-</b>	<b>31.630</b>
Saldo adquirido na cisão (nota 1.1)	30.806	-	30.806
Captações	-	120.000	120.000
Juros provisionados	12.240	8.227	20.467
Pagamento de principal	(49.768)	(3.495)	(53.263)
Pagamento de juros	(4.399)	(3.890)	(8.289)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>20.509</b>	<b>120.843</b>	<b>141.351</b>
Captações	30.000	-	30.000
Juros provisionados	7.872	16.551	24.423
Pagamento de principal	(18.470)	(14.694)	(33.164)
Pagamento de juros	(2.687)	(16.749)	(19.436)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>37.224</b>	<b>105.951</b>	<b>143.174</b>

### c. Aging saldo não circulante

Os montantes no longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora			Consolidado	
	2024	2023	01.01.2023 (não auditado)	2024	2023
2025	-	4.403	-	-	4.403
2026	3.432	4.391	2.311	3.432	4.391
2027	3.301	3.604	-	3.301	3.604
2028	1.100	1.678	-	1.100	1.678
2029	30	30	-	30	30
Após 2030	30	67	-	30	67
	<b>7.893</b>	<b>14.173</b>	<b>2.311</b>	<b>7.893</b>	<b>14.173</b>

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos pelos próprios bens financiados ou por *aval* dos sócios da Companhia e de suas controladas diretas e não possuem cláusulas restritivas.

## 14 Debêntures (Controladora e Consolidado)

	Taxa média de juros	Vencimento	2024	2023	01.01.2023 (não auditado)
1ª emissão de Debêntures	100% CDI + Spread 4% a.a.	07/2028	105.951	120.843	-
<b>Passivo circulante</b>			<b>16.551</b>	<b>15.537</b>	-
<b>Passivo não circulante</b>			<b>89.400</b>	<b>105.306</b>	-

Primeira emissão de debêntures, de acordo com os termos e condições definidos no instrumento particular de escritura da 1ª emissão debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, sob rito de registro automático de distribuição, da E&P Infraestrutura S.A. perfazendo o valor total da emissão em R\$ 120.000 com valor nominal unitário de R\$ 1.000 (um mil reais) com prazo de vencimento em julho de 2028.

As debêntures foram subscritas e integralizadas à vista, a partir da data de início da distribuição. O preço de integralização (i) na primeira data de integralização será o seu valor unitário, e (ii) nas datas de integralização posteriores à primeira data de integralização, será o valor unitário acrescido da remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a primeira data de integralização até a data da efetiva integralização, sem a possibilidade de subscrição com ágio ou deságio.

A emissora se compromete, durante a vigência das debêntures, garantir a manutenção do índice financeiro obtido pela divisão de sua dívida financeira líquida pelo seu EBITDA, até o limite de duas vezes, sendo que a primeira apuração ocorrerá com base no último trimestre de 2023.

Em 31 de dezembro de 2024 o cálculo do índice é conforme segue:

<b>EBITDA ajustado</b>	Nota	<b>31.12.2024</b>
Lucro líquido do exercício		5.353
(+) Resultado financeiro líquido	25	26.786
(+/-) Imposto de renda e contribuição social	18	8.953
(+) Depreciações	22	22.436
(+) Amortizações		5.159
<b>(=) EBITDA (ii)</b>		<b>68.687</b>
<b>Dívida líquida/ EBITDA (ajustado) (&lt; ou = 2,0)</b>		<b>31.12.2024</b>
(+) Saldo de empréstimos e financiamentos no passivo circulante	13	29.331
(+) Saldo de arrendamentos no passivo circulante		4.829
(+) Saldo de debêntures no passivo circulante	14	16.551
(+) Saldo de empréstimos e financiamentos no passivo não circulante	13	7.893
(+) Saldo de arrendamentos no passivo não circulante		6.357
(+) Saldo de debêntures no passivo não circulante	14	89.400
(+) Saldo de outras contas a pagar - aquisição de investimento	16	3.192
(-) Saldo de caixa e equivalentes de caixa	5	(29.876)
(-) Saldo de superveniências tributárias ativas (-) superveniências tributárias passivas	7	6.263
<b>(=) Dívida líquida (i)</b>		<b>133.940</b>
<b>(=) Dívida líquida / EBITDA (i)/(ii)</b>		<b>1,95</b>

O Grupo possui a obrigação contratual de entrega das demonstrações financeiras auditadas no prazo máximo de 90 dias da data base, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 esse prazo foi renegociado junto aos credores.

**a. Aging saldo não circulante**

Os montantes no longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora/Consolidado		
	2024	2023	01.01.2023 (não auditado)
2024	-	20.668	-
2025	31.615	26.883	-
2026	24.267	24.267	-
2027	21.854	21.854	-
2028	11.664	11.634	-
	<b>89.400</b>	<b>105.306</b>	-

**15 Salários e ordenados a pagar**

	Controladora			Consolidado	
	2024	2023	01.01.2023 (não auditado)	2024	2023
Salários a pagar	7.320	5.995	890	11.565	10.150
Provisão de férias	8.853	7.116	714	16.137	13.545
Encargos e outros	2.139	3.389	682	4.134	12.131
Provisão de bônus	4.000	-	-	4.000	-
	<b>22.312</b>	<b>16.500</b>	<b>2.286</b>	<b>35.836</b>	<b>35.826</b>

**16 Outras contas a pagar**

	Controladora			Consolidado	
	2024	2023	01.01.2023 (não auditado)	2024	2023
Contas a pagar aquisição São Francisco Resgate (i)	-	21.123	-	-	21.123
Adicional, por conta e ordem do comprador	3.192	5.893	-	3.192	5.893
Provisões diversas	2.214	-	-	2.397	-
Outras contas a pagar	6.899	1.717	3.309	18.655	1.905
(-) Ajuste a valor presente	-	(1.754)	-	-	(1.754)
	<b>12.305</b>	<b>26.978</b>	<b>3.309</b>	<b>24.244</b>	<b>27.167</b>
Circulante	8.998	25.896	1.891	20.614	26.012
Não circulante	3.307	1.083	1.418	3.630	1.155

i) Refere-se ao contas a pagar aquisição São Francisco Resgate, veja notas explicativas 1.2. e 28.

**17 Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis**

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, estão envolvidas em ações judiciais e administrativas sobre questões trabalhistas e cíveis decorrentes do curso normal de suas operações. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso.

A composição do saldo é a seguir apresentada

	Controladora			Consolidado	
	2024	2023	01.01.2023 (não auditado)	2024	2023
Cível	192	-	-	1.370	341
Trabalhistas	5.994	1.397	-	27.776	23.859
	<b>6.186</b>	<b>1.397</b>	-	<b>29.146</b>	<b>24.200</b>

A movimentação das provisões no exercício findo em 31 de dezembro é como segue:

**Controladora**

	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)</b>	-	-	-
Constituição de provisão	-	1.397	1.397
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	-	<b>1.397</b>	<b>1.397</b>
Constituição de provisão	192	1.802	1.994
Saldo incorporado na aquisição de combinação de negócios (nota 2.3.1) (b)	-	2.795	2.795
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>192</b>	<b>5.994</b>	<b>6.186</b>

**Consolidado**

	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)</b>	-	-	-
Saldo incorporado na aquisição de combinação de negócios (nota 2.3.2) (a)	341	8.811	9.152
Saldo incorporado na aquisição de combinação de negócios (reapresentação) (nota 2.3.2) (a)	-	13.363	13.363
Constituição de provisão	-	1.685	1.685
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023 (reapresentado)</b>	<b>341</b>	<b>23.859</b>	<b>24.200</b>
Reversão de provisão	(341)	(6.997)	(7.338)
Constituição de provisão	1.370	6.844	8.214
Saldo incorporado na aquisição de combinação de negócios (nota 2.3.2) (b)	-	4.070	4.070
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.370</b>	<b>27.776</b>	<b>29.146</b>

As contingências trabalhistas consistem, principalmente, em reclamações por equiparação trabalhista ajuizadas por ex-funcionários e terceiros.

A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza trabalhista e cível, em andamento, cuja natureza decorre, substancialmente, de questionamentos de horas extras cuja probabilidade de perda, com base na avaliação dos consultores jurídicos, é possível. O valor das contingências possíveis em 31 de dezembro de 2024 é no valor aproximado de R\$ 25.892 (R\$ 14.941 em 31 de dezembro de 2023) na controladora e o montante do consolidado é de aproximadamente R\$ 57.108 (R\$ 34.106 em 31 de dezembro de 2023), não tendo sido constituída, dessa forma, provisão para riscos em conformidade com as regras contábeis vigentes.

**Depósitos judiciais**

Para as contingências da controladora e do consolidado apresentadas acima, existem depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2024 cujo montante da controladora é de R\$ 1.231 (R\$ 650 em 31 de dezembro de 2023) e o montante do consolidado é de R\$ 7.165 (R\$ 4.590 em 31 de dezembro de 2023).

**a. Processos restituíveis e depósitos judiciais reembolsável – Consolidado**

Na aquisição da controlada São Francisco Resgate Ltda. no ano de 2023, foi acordado que a vendedora deverá restituir a Companhia referente aos processos judiciais existentes até a data do *closing* líquido dos depósitos judiciais. Os processos e depósitos judiciais foram mensurados a valor justo na data de aquisição e estão descritos abaixo:

<b>31 de dezembro de 2024</b>		
<u>Saldos conforme livros contábeis</u>	<u>Valor justo identificado</u>	<u>Saldos a valor justo</u>

Depósitos judiciais	2.940	-	2.940
Ativo indenizatório de contingência (i)	-	19.575	19.575
<b>Total dos ativos</b>	<b>2.940</b>	<b>19.575</b>	<b>22.515</b>

(i) A movimentação não terá efeito no resultado, em função do direito de reembolso.

**b. Processos judiciais – aquisição Falck Fire & Safety do Brasil Ltda.**

Na aquisição da Falck Fire & Safety do Brasil Ltda. realizado em outubro de 2024, ficou acordado entre as partes que a vendedora não possui responsabilidade pelos processos existentes, os processos foram mensurados a valor justo na data do *closing* e registrados, conforme demonstramos abaixo:

	<b>31 de dezembro de 2024</b>		
	<b>Saldos conforme livros contábeis (i)</b>	<b>Valor justo identificado (ii)</b>	<b>Saldos a valor justo</b>
Contingências	1.275	2.795	4.070
<b>Total do passivo</b>	<b>1.275</b>	<b>2.795</b>	<b>4.070</b>

(i) Saldo registrado no balanço de abertura da controlada Falck Fire & Safety do Brasil Ltda. e compõe o saldo apresentado no consolidado em 31 de dezembro de 2024.

(ii) Saldo apresentado no passivo não circulante da controlada E&P Infraestrutura S.A. Não houve alteração de valor justo dos processos em 31 de dezembro de 2024.

## 18 Imposto de renda e contribuição social

**a. Composição de saldos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	1.135	-	5.226	4.602
Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL	3.388	-	5.883	1.972
<b>Total a recuperar</b>	<b>4.523</b>	<b>-</b>	<b>11.109</b>	<b>6.574</b>

**b. Composição imposto de renda diferido**

<b>Abertura por empresa</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>01.01.2023</b>
Controladora	(13.597)	(6.916)	(1.310)
São Francisco Resgate	(1.596)	(1.596)	-
Total imposto de renda e contribuição social diferida - Passivo	<u>(15.193)</u>	<u>(8.512)</u>	<u>(1.310)</u>
São Francisco Resgate(*)	1.568	4.228	-
Total imposto de renda e contribuição social diferida - Ativo	<u>1.568</u>	<u>4.228</u>	<u>-</u>

(\*) O saldo de imposto de renda e contribuição social diferido da São Francisco Resgate não foi apresentado líquido ativo e passivo, devido as condições acordadas no processo de compra relacionadas ao imposto de renda diferido ativo sobre o prejuízo fiscal.

**c. Conciliação da alíquota de imposto efetiva**

A reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes pela alíquota nominal e pela alíquota efetiva é demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado	
	2024	2023 (reapresentado)	01.01.2023 (não auditado) (reapresentado)	2024	2023 (reapresentado)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	17.737	(45.818)	3.447	14.306	(43.450)
Equivalência patrimonial	(7.062)	(4.170)	-	-	-
Sub-total	10.675	(49.988)	3.447	14.306	(43.450)
Alíquota fiscal	34%	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	(3.630)	16.996	(1.172)	(4.864)	14.773
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:					
Outras adições e exclusões	(1.693)	3.583	(364)	(4.089)	3.438
Reconciliações e ajustes da cisão	-	(35.205)	-	-	(35.205)
Prejuízo fiscal e base negativa não reconhecidos	-	9.020	-	-	9.020
Imposto de renda e contribuição social total:					
Corrente	-	-	-	-	(1.418)
Diferido	(5.322)	(5.606)	(1.536)	(8.953)	(6.556)
	<b>(5.322)</b>	<b>(5.606)</b>	<b>(1.536)</b>	<b>(8.953)</b>	<b>(7.974)</b>
	-35%	12%	-45%	-47%	18%

## 19 Patrimônio líquido

### a. Capital social

Durante o exercício de 2024 o acionista PCS II Principal Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia adquiriu as ações de EVR Holding Administração e Participações LTDA.

Em 3 de fevereiro de 2023, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, houve o aumento de capital social da Companhia, no valor de R\$ 160.000, com a emissão de 10.820 ações preferenciais da classe A.

Em 24 de fevereiro de 2023, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, houve o aumento de capital social da Companhia, fruto da cisão, incorporando R\$ 52 a título de capital social.

Em 4 de dezembro de 2023, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, houve o aumento de capital social da Companhia de R\$ 43.332, a título de capital social.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social está totalmente integralizado e representado por 32.163 ações de R\$ 6 cada, distribuídas da seguinte forma:

Acionistas	Quantidade de ações	Quantidade de ações	Quantidade de ações
	2024	2023	01.01.2023 (Não auditado)
PCS II Principal Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	24.759	20.003	-
EVR Holding Administração e Participações Ltda.	-	4.756	7.500
PFMC Empreendimentos Participações Ltda.	7.404	7.404	4.038
<b>Total</b>	<b>32.163</b>	<b>32.163</b>	<b>11.538</b>

Em 31 de dezembro de 2022 (não auditado), o capital social está totalmente integralizado e representado por 11.538 quotas de R\$ 1,00 cada.

### b. Distribuição de lucros

O lucro líquido apurado em cada exercício, após deduções legais, terá a destinação que for determinada pela assembleia geral ouvido o Conselho Fiscal, se em funcionamento, desde que sejam distribuídos pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido de todo o exercício, e desde que haja caixa suficiente.

### c. Reserva legal

É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, nos termos do Art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

## 20 Partes relacionadas

**a. Controlador final**

O controlador final é o fundo de investimento PCS II Principal fundo de investimento em participações multiestratégia, com 76,98% de participação direta.

**b. Transações com E.A.R. Construções e Instalações Ltda.**

- (i) Conforme demonstrado na nota 1.1 ocorreu a cisão parcial com a E.A.R. Construções e Instalações Ltda. em 24 de fevereiro de 2023.
- (ii) Baixa de outras contas a receber entre a E.A.R. Construções e Instalações Ltda. e E&P Infraestrutura S.A., conforme demonstrado na nota explicativa 24, no montante de R\$ 26.537.
- (iii) Até 31 de dezembro de 2024 a E&P Infraestrutura S.A. possui saldos de contratos de empréstimos originados da cisão, porém não transferidos para a Cia. A empresa E.A.R. se responsabiliza pelos pagamentos pontuais, sendo reembolsada pela E&P Infraestrutura S.A..

## 21 Receita de prestação de serviços

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita com manutenção e conservação rodoviária	341.113	261.952	349.171	261.952
Receita com prestação de serviço médico-hospitalar	-	-	223.211	84.048
Receita com brigada de incêndio	-	-	3.983	-
	<b>341.113</b>	<b>261.952</b>	<b>576.365</b>	<b>346.000</b>
Deduções				
Impostos sobre vendas	(25.215)	(20.639)	(39.073)	(25.495)
	<b>315.898</b>	<b>241.313</b>	<b>537.292</b>	<b>320.505</b>

O Grupo possui 3 cliente e/ou grupo econômicos que individualmente representam acima de 10% sobre a receita total.

## 22 Custos dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
		(reapresentado)		(reapresentado)
Materiais	(1.979)	-	(3.713)	(1.042)
Mão-de-obra direta	(130.926)	(150.771)	(233.159)	(170.157)
Mão-de-obra indireta	(21.956)	(2.090)	(75.021)	(19.297)
Material auxiliar e insumos	(78.716)	(38.946)	(92.257)	(39.756)
Depreciação	(8.295)	(11.644)	(34.171)	(31.978)
Energia elétrica e água	(239)	(278)	(453)	(331)
Outros	(16.619)	(13.732)	(9.212)	(18.112)
	<b>(258.730)</b>	<b>(217.461)</b>	<b>(447.986)</b>	<b>(280.673)</b>



## 23 Despesas gerais, administrativas e comerciais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
		(reapresentação)		(reapresentação)
Despesa com pessoal	(19.240)	(23.239)	(23.200)	(22.660)
Serviços de terceiros	(164)	(23)	(377)	(5.695)
Despesas tributária	(455)	(184)	(636)	(523)
Viagens e estadias	(1.327)	(88)	(2.059)	(235)
Processos judiciais	(2.773)	(1.397)	(1.331)	(1.685)
Outros	(3.537)	(80)	(23.311)	(4.111)
	<b>(27.496)</b>	<b>(25.011)</b>	<b>(50.914)</b>	<b>(34.909)</b>

## 24 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Baixa outras contas a receber (i)	-	(26.537)	-	(26.537)
Impostos parcelados (ii)	-	(5.383)	-	(5.383)
Outras perdas no contas a receber	-	(548)	-	(548)
Venda de imobilizado	989	(123)	2.700	(123)
Outras receitas e despesas	-	(2)	-	288
<b>Total de outras receitas operacionais</b>	<b>989</b>	<b>(32.593)</b>	<b>2.700</b>	<b>(32.303)</b>

- (i) Refere-se às conciliações para regularização dos saldos contábeis de contas a receber e outros recebíveis de longo prazo, após a cisão, cuja realização não era provável.
- (ii) Refere-se à conciliação do saldo dos impostos parcelados após a cisão.

## 25 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Receitas financeiras</b>		(reapresentado)		
Descontos obtidos	45	24	69	203
Juros ativos	-	2.951	-	2.952
Ajuste a valor presente	-	1.754	-	1.754
Receitas aplicações financeiras	1.472	-	2.278	125
Outras receitas financeiras	306	94	314	94
	<b>1.823</b>	<b>4.823</b>	<b>2.661</b>	<b>5.128</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas bancárias	(132)	(9.234)	(152)	(9.238)
Despesas de juros	(21.112)	(10.608)	(21.130)	(10.608)
Descontos concedidos	(380)	-	(438)	(17)
Juros s/ contratos de arrendamento	(3.120)	(64)	(3.600)	(64)
Outras despesas financeiras	(931)	(1.153)	(931)	(1.271)
Juros s/ aquisição de empresas	(3.196)	-	(3.196)	-
	<b>(28.871)</b>	<b>(21.059)</b>	<b>(29.447)</b>	<b>(21.198)</b>
Receitas (despesas) financeiras líquida	<b>(27.048)</b>	<b>(16.236)</b>	<b>(26.786)</b>	<b>(16.070)</b>

## 26 Instrumentos financeiros

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração do Grupo.

### Gerenciamento de risco financeiro

Os principais fatores de risco a que o Grupo está exposta os seguintes riscos:

- Risco de crédito;

- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco operacional.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais foram incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

**Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro do Grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes ou de aplicações financeiras.

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. O Grupo estabeleceu uma política de crédito sob a qual todo o novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento.

O Grupo estabelece uma provisão para créditos de liquidação duvidosa que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes. O principal componente desta provisão é específico relacionado a riscos significativos individuais que o Grupo entende que tais provisões são suficientes para cobrir tais riscos.

Relativamente aos mútuos com partes relacionadas esses são realizados com empresas consideradas parceiras na realização e expansão dos negócios do Grupo, portanto, consideradas de baixo risco.

No que tange às instituições financeiras, o Grupo somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>01.01.2023</b> <small>(Não auditado)</small>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	21.238	38.551	2.039	29.876	46.583
Contas a receber de clientes (nota 6)	76.929	50.638	7.272	104.867	66.264
	<b>98.167</b>	<b>89.189</b>	<b>9.311</b>	<b>134.743</b>	<b>112.847</b>

**Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Tipicamente, o Grupo garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 30 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros:

Controladora	Valor contábil	Valor futuro a pagar	6 meses	06 a	01 a	02 a	03 a
			ou menos	12 meses	02 anos	03 anos	05 anos
Fornecedores (nota 12)	16.217	16.217	16.217	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos (nota 13)	37.224	43.892	7.482	10.941	25.469	-	-
Debêntures (nota 14)	105.951	133.182	21.744	40.571	52.884	17.983	-
Salários a pagar (nota 15)	22.312	22.312	22.312	-	-	-	-
Outras contas a pagar (nota 16)	12.305	13.854	955	1.171	3.248	4.057	4.423
	<b>194.009</b>	<b>229.457</b>	<b>68.710</b>	<b>52.683</b>	<b>81.601</b>	<b>22.040</b>	<b>4.423</b>

Consolidado	Valor contábil	Valor futuro a pagar	6 meses	06 a	01 a	02 a	03 a
			ou menos	12 meses	02 anos	03 anos	05 anos
Fornecedores (nota 12)	18.630	18.630	18.630	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos (nota 13)	37.224	43.892	7.482	10.941	25.469	-	-
Debêntures (nota 14)	105.951	133.182	21.744	40.571	52.884	17.983	-
Salários a pagar (nota 15)	35.836	35.836	35.836	-	-	-	-
Outras contas a pagar (nota 16)	24.244	24.850	12.479	2.611	4.688	4.059	4.423
	<b>221.885</b>	<b>256.390</b>	<b>96.171</b>	<b>54.123</b>	<b>83.041</b>	<b>22.042</b>	<b>4.423</b>

### **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

### **Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura do Grupo e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo do Grupo é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação do Grupo.

O cumprimento com as normas do Grupo é apoiado por um programa de análises periódicas de responsabilidade da Controladora do Grupo. Os resultados das análises da Controladora são discutidos com a administração do Grupo.

### **Gestão do capital**

A gestão de capital da Companhia e de suas controladas, é feita de forma a equilibrar as fontes de recursos próprias e de terceiros, balanceando o retorno para os acionistas e credores.

	Controladora			Consolidado	
	2024	2023	2022	2024	2023
Total do passivo	229.888	220.579	41.443	300.401	283.658
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(21.238)	(38.551)	(2.039)	(29.876)	(46.583)
<b>Dívida líquida (A)</b>	<b>208.650</b>	<b>182.028</b>	<b>39.404</b>	<b>270.525</b>	<b>237.075</b>
Total do patrimônio líquido (B)	152.219	140.592	554	152.219	140.592
Índice da dívida líquida pelo patrimônio ajustado (A/B)	137%	129%	7.113%	178%	169%

### **Classificação dos instrumentos financeiros**

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro abaixo a seguir, e não

existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	Controladora			Consolidado	
	2024	2023	2022 (não auditado)	2024	2023
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	21.238	38.551	2.039	29.876	46.583
Contas a receber de clientes	76.929	50.638	7.272	104.867	66.264
Depósitos judiciais	1.231	650	-	6.925	4.590
Outras contas a receber	5.180	5.104	6.273	5.772	7.044
	<b>104.578</b>	<b>94.943</b>	<b>15.584</b>	<b>147.440</b>	<b>124.481</b>
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado					
Fornecedores	16.217	14.624	2.413	18.630	16.240
Empréstimos e financiamentos	37.224	20.509	31.630	37.224	20.509
Debentures	105.951	120.843	-	105.951	120.843
Outras contas a pagar	12.305	26.979	3.309	24.244	27.167
	<b>171.697</b>	<b>182.955</b>	<b>37.352</b>	<b>186.049</b>	<b>184.759</b>

### **Instrumentos financeiros "não derivativos"**

Todos os ativos financeiros "não derivativos" são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

### **Mensuração do valor justo**

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os valores de mercado dos instrumentos financeiros "não derivativos" obtidos por meio da metodologia acima, não apresentam mudança em relação ao valor contábil apresentado, conforme classificação dos instrumentos financeiros.

O CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Companhia, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 40 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo:

- Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços);
- Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia está classificado no nível 2.

## 27 Transações não envolvendo caixa

	<u>Controladora/Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Aquisição São Francisco Resgate – Outras contas a pagar (nota 16)	3.192	27.016
Aquisição imobilizado – Imobilizado (nota 9)	10.064	-

## 28 Eventos subsequentes

### **Incorporação São Francisco Resgate**

Visando otimizar sua atuação na área de serviços, a Companhia decidiu pela incorporação do acervo líquido da controlada São Francisco Resgate Ltda. no dia 1º de março de 2025, como movimento alinhado à estratégia de concentração das respectivas atividades empresariais, em estrutura societária própria.

Em razão do exposto, a incorporação da São Francisco Resgate Ltda. pretende atingir ao interesse de todos os sócios envolvidos, na busca pela simplificação e redução de custos para a Companhia como um todo, tendo ela sido já cuidadosamente examinada em reuniões havidas entre os seus sócios, respectivos departamentos técnicos, administradores e assessores jurídicos, que não vislumbraram qualquer fator que não recomendasse a sua realização.

\* \* \*